



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO

ANO 17.º

SABADO, 26 DE MAIO DE 1973

AVENÇA

N.º 844

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

PROPRIEDADE — V.º e HERD.º DE JOSÉ BARÃO
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTONIO — TELEF. 254

OFICINAS: EMP. LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTONIO

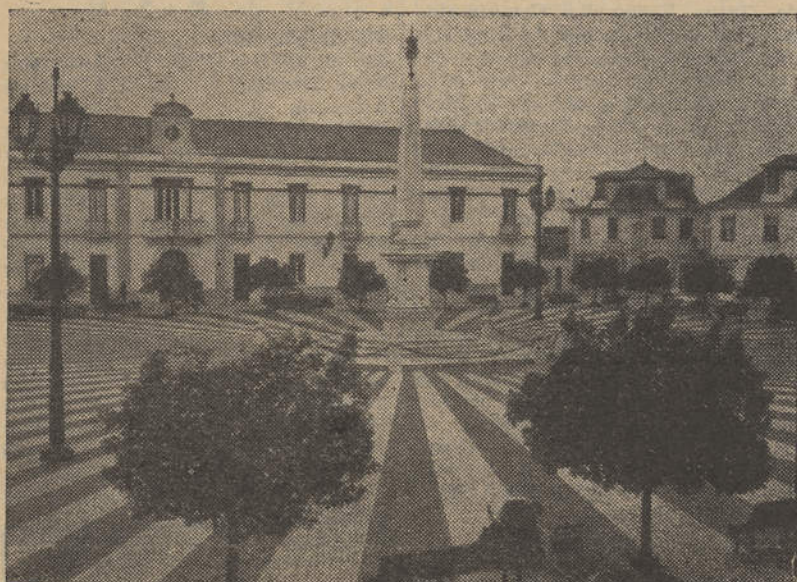
LISBOA — TELEF. 361839

FARO — TELEF. 22322

AVULSO 2\$00

NA HORA DE PRESTAR CONTAS A EXPANSÃO E MOVIMENTO DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO NÃO JUSTIFICAM QUE CONTINUE A SER CONSIDERADA ZONA RURAL DE SEGUNDA ORDEM

★ A elevação a cidade da importante vila constituiria o justo reconhecimento, pelos poderes públicos, da sua imensa vontade de progredir e o mais honroso galardão a conferir-lhe ao celebrar-se o 2.º centenário da sua fundação



A Praça Marquês de Pombal e os Paços do Concelho de Vila Real de Santo António.

DIZ o bem elaborado relatório da gerência de 1972 da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, apresentado ao conselho municipal, pelo presidente, dr. António Manuel Horta Correia, que a mesma gerência apresenta um saldo de 5 171 306\$20, que inclui 4 283 352\$00, importância cativa por venda de terrenos municipais e destinada a ampliação do património. A gerência anterior (1971) acusava o saldo de 4 171 377\$40, tendo as despesas de 1972 sido de 16 073 237\$20 e as receitas atingido 17 073 166\$00.

No seu preâmbulo, insere o documento o mapa comparativo de receitas e despesas que passamos a reproduzir:

Anos	Receitas	Despesas
1950	2 561 710\$80	2 088 655\$10
1955	3 776 669\$50	3 724 357\$40
1960	5 770 766\$70	5 247 595\$40
1965	5 990 941\$90	7 403 295\$50
1970	16 583 801\$30	15 002 405\$60
1972	17 073 166\$00	16 073 237\$20

«Estes números — refere o relatório — revelam bem o que tem sido a evolução do movimento desta Câmara Municipal, que atingiu em 1972, com uma despesa total da ordem de 16 mil contos (não incluindo as despesas dos Serviços Municipalizados de Água e Electricidade) posição singular para um Município rural de 2.º ordem.

«Para além das limitações resultantes desta categoria, temos procurado suprir a falta de funcionários técnicos, de forma a não sofrer redução o ritmo de desenvolvimento que se vem imprimindo ao concelho e de que é bem revelador o quadro atrás indicado.

«Assim, quer na freguesia de Vila Nova de Cacela em que se cumpriu o plano de viação rural com a construção dos C. M. 1253 — da Portela ao limite do concelho; C. M. 1246 — da E. N. 125 à E. M. 509 passando por Calço; C. M. 1250 — da Portela à Venda Nova e C. M. 1245 — do C. M. 1242 ao Beco, quer na freguesia da sede do concelho, com a construção de arruamentos na vila e em Monte Gordo» (Conclui na 4.ª página)

JORNAL do ALGARVE

A O assumir as funções de presidente da Câmara Municipal de Loulé, teve a atenção, que agradecemos, de nos dirigir cumprimentos, o sr. eng. Manuel Lourenço Teixeira Faisca.

UM NOME QUE CONTINUA A FALTAR NA TOPONÍMIA VILA-REALENSE

NÃO há muitos dias que o diário lisboeta «República» anunciou que a Comissão de Toponímia de Tomar — a histórica cidade onde decorreu o Congresso da A. N. P. — propusera o restabelecimento dos antigos nomes de diversas ruas. Assim, os de Sacadura Cabral, Miguel Bombarda, do jornalista e propagandista republicano Silva Magalhães, do Marquês de Pombal, Cândido Madureira, dr. Joaquim Jacinto e ainda Centro Republicano e Voluntários da República seriam — de acordo com a proposta — substituídos por: Rua Direita da Várzea Grande e da Várzea Pequena, Rua dos Oleiros, da Capela, dos Moinhos, Levada, Estaus, Padrão, Graça, Palmeira, Largo de Além Ponte, ruas

da Graça, das Poças, do Arco das Freiras e Santo André.

Esta iniciativa do Município tomarense e o discutível critério que a ela preside, fazem-nos recordar a substituição verificada há anos, em Vila Real de Santo António, do nome de Miguel Bombarda pelo de José Barão, fundador e até à data da sua morte director do nosso jornal.

Foi dito, na altura, que o nome do ilustre republicano seria dado a uma artéria nova. Porém, tanto tempo volvido, o intento continua por concretizar e sentimos — como então sentíamos — que a homenagem que se pretendeu para o vila-realense José Barão continuará diminuída enquanto nes-

ta vila, em local condigno, não voltar a ser consagrado Miguel Bombarda.

CASOS DE POLUIÇÃO EM ARMAÇÃO DE PÊRA

por Neto Gomes

MUITOS têm sido os caminhos percorridos em Armação de Pêra, nas constantes visitas que vimos fazendo a esta maravilhosa praia algarvia. No primeiro contacto que com ela tivemos, não nos quisemos pronunciar, pois mais logo estudou entrar na normalização» e a nossa ideia se tornaria indigesta, com a esperança a dar lugar ao desânimo.

Depois de muito esperarmos resolvemos então entrar na aventura de descobrir e foi mais fácil anotar do que procurar, ainda que para o nosso apontamento de hoje apenas tivéssemos arrancado do «podres» um facto que trabalhado (mas sem demoras de projectos) ofereceria eficaz rendimento para a natural progressão de que Armação de Pêra necessita, por força da sua beleza e situação geográfica.

Na verdade, a forma como se opera a recolha do lixo sem menosprezo para os modestos «alméidas» (cujos ordenados desconhecemos) não se combina com a força e naturais desejos da região, como terra de pescadores e de turismo.

Parece-nos que os horários deveriam ser estudados e alterados como se faz noutros locais.

A lixeira ambulante tem dias em que rompe por Armação fazendo um barulho insuportável e, informando que são sete horas da manhã, buzina tragicamente. Isto não levou, um dia qualquer, por desconhecimento, a imaginarmos que,

(Conclui na 4.ª página)



Moderna unidade hoteleira em Armação de Pêra

IMPÕE-SE A CRIAÇÃO EM LAGOS DE UMA COOPERATIVA AGRÍCOLA

por Joaquim S. Piscarreta

DE dia para dia, mais nos convenimos de que sem uma Cooperativa Agrícola não poderíamos subsistir nem os proprietários de menores recursos que conhecemos no concelho de Lagos.

Loulé tenta a criação da Cooperativa com vista a sobreviver, e cita como exemplo digno a Cooperativa Agrícola de Santa Catarina da Fonte do Bispo, cujo director eng. agrônomo Faustino Barradas,

demonstra com dados seguros que o figo de caldeira destilado por conta da Cooperativa pode atingir mais do dobro do que se vem obtendo com base em disposição legal para as fábricas de álcool, onde desde há muito tem ido parar a produção de Lagos. Com a alfarroba o caso é idêntico. Com as amêndoas jogos

(Conclui na 5.ª página)

TEMAS EM DEBATE

A PRESENÇA DE RODIN

Lisboa viu na Fundação Gulbenkian e sob os auspícios do governo francês, algumas das mais representativas obras do escultor Auguste Rodin. Foi uma das exposições mais extraordinárias que já se fizeram no nosso País e a espantosa afluência de visitantes comprovou o reconhecimento público pela necessidade de certames culturais do género.

Milhares de pessoas estiveram na Gulbenkian nesse mês em que Rodin esteve presente. Turmas inteiras de estudantes com os seus professores por lá desfilarão, numa homenagem eterna a um dos maiores escultores de todos os tempos. Com que admiração e respeito, jovens, como eu vi, de 16 e 18 anos, observaram «Le baiser», «Adão», «Eva», «L'eternel Printemps», «O Pensador», «Danaide», e todas as outras obras do mestre que foi possível reunir nas salas e nos jardins da Gulbenkian.

A verdadeira arte não reconhece épocas nem idades: é válida sempre. E Rodin em Lisboa teve a descobri-lo várias gerações que se rendem ao domínio da universalidade da cultura e da beleza.

Uma vez mais, só Lisboa foi premiada com esta magnífica exposição; uma vez mais, a Arte foi limitada geograficamente; uma vez mais, o resto do País ignorou um acontecimento de tal importância. Mas como pedir? Como impor a necessidade de trazer, também à Província iniciativas como esta de extraordinário alcance pedagógico e cultural?

É ao Governo, às autoridades locais e aos Mecenas que este apelo é dirigido: não se esqueçam de nós! Somos habitantes cá do fim de Portugal, mas também somos gente com os mesmos apetites e as mesmas necessidades culturais. Não nos coloquem à margem!

NOTA da redacção

SE há instituições de fundamental importância num país, os Correios e Telecomunicações são uma delas. Empresa de utilidade pública, tem por isso de ser gerida e administrada segundo os interesses nacionais.

Seria perfeitamente ridículo que os C. T. T. existissem para prejudicar o País e a sua população. Isso não passaria pela cabeça de ninguém. Portanto, longe de nós pensar que os atrasos frequentes de entrega de correspondência — que várias vezes temos verberado — são da responsabilidade da Administração. Decerto são os serviços secundários e anexos — como os transportes — que provocam esses atrasos.

O que já não compreendemos, porém, são as dificuldades que os C. T. T. levantam a certos organismos que servem também a Nação e o bem-comum.

Referimo-nos, especialmente, ao

A GUERRA DOS CORREIOS

Serviço de Aerogramas lançado pelo Movimento Nacional Feminino e que, na sua breve existência, conta já no activo o número de trezentos milhões. Depois dos obstáculos iniciais, que o M. N. F. encontrou por parte dos Correios ao lançar aerogramas, e após doze anos de guerra do Ultramar e da verificação geral da extraordinária importância desta iniciativa — as dificuldades continuam sob os mais variados aspectos. Basta dizer-se que em determinados pontos do País, os aerogramas só podem ser entregues nas estações dos C. T. T. Porquê?

Se o correio vulgar pode ser recebido por um carteiro numa povoação sem instalações próprias, porque se faz discriminação quanto aos aerogramas que se dirigem aos soldados portugueses que combatem longe de suas famílias e interessam o País de Norte a Sul?

Ou não reconhecem os Correios a utilidade desta iniciativa do Movimento Nacional Feminino, que se expande por todo o País metropolitano e ultramarino, e por isso lhe declarou guerra?

Trezentos milhões de aerogramas representam uma poupança ao povo português de um milhão de contos. Será este o motivo da má vontade dos C. T. T.?

II Salão de Fotografia da F. N. A. T. em Faro

Na Delegação da F. N. A. T. em Faro, estará patente de 1 a 6 do próximo mês, o II Salão de Fotografia, por aquela organizado. A recepção dos trabalhos termina amanhã.

A saúde é a maior riqueza

PERIGO DE ESGARAVATAR OS OUVIDOS

A membrana do tímpano e a mucosa que forra o canal do ouvido são muito delicadas. O mau costume de limpar os ouvidos com palitos, grampas, fósforos ou lâpis, pode ferir uma e outra, bem como facilitar o desenvolvimento de germes e, em certos casos, até romper o tímpano.

Procure obter do seu médico conselhos sobre a maneira como deve limpar os ouvidos.

Lagos começa amanhã a celebrar o 4.º centenário da sua elevação a cidade

PRESTAM-SE os lacobrigenses para assistir, e tomar parte, nas celebrações que no decurso deste ano condignamente assinalam o 4.º centenário da elevação a cidade da bela terra de Lagos.

Tais celebrações prolongar-se-ão até Outubro e pensa-se que incluem entre outras solenidades, a inauguração de uma estátua a D. Sebastião, que elevou Lagos a cidade; a cunhagem de uma medalha alusiva ao importante acontecimento, a edição de uma vinheta, a emissão de selos postais e, no dia do encerramento, a visita do Chefe do Estado.

Para amanhã, no início das comemorações, o programa é o seguinte:

As 8 horas, alvorada com 21 morteiros; às 10, a Fanfara da M. P. percorrerá as principais ruas da cidade; às 11, missa campal na Praça do Infante, abrilhantada pelo Coro do Seminário de São José, de Faro, e, às 21,30, concerto pela Banda da Guarda Fiscal.



pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

QUANDO A IMPRENSA É MAIS FORTE...

AQUILO que nenhum americano, republicano ou democrata, poderia admitir ainda há dois meses, torna-se hoje já uma forte possibilidade, à medida que vamos aprofundando o «escândalo Watergate»: a retirada de Nixon antes do termo do seu mandato.

Ainda vamos no início do interrogatório das testemunhas e já o Presidente foi posto por várias vezes em xeque e já outras tantas vezes a Casa Branca publicou desmentidos acerca de uma eventual demissão de Nixon, reafirmando que este tem uma longa tarefa a desempenhar.

Mocorá, logo a primeira teste-

(Conclui na 5.ª página)

Manuel Oliveira Rosa Júnior

Despachante da Allândega

Participa aos seus Clientes e Amigos que mudou o seu escritório para a Rua José Barão, n.º 59, Vila Real de Santo António, telefone 223, onde a partir do próximo dia 1 de Junho, espera receber as suas ordens.

CRÓNICA DE FARO

por JOÃO LEAL



Cidade cingida por cordas

TODOS nos recordamos, não sem o seu quê de interrogativa admiração, do desaparecimento das placas ajardinadas existentes frente ao Palácio da Justiça. Constituíam uma nota de harmoniosa decoração, além do cunho funcional na divisão da Avenida 5 de Outubro e da Rua Reitor Teixeira Guedes.

Veio o camartelo municipal e optou pela sua supressão, alcatroando toda a zona. Mas, porque o problema de separação do trânsito subsistia, foi necessário recorrer-se a uma linha separadora. Surgiram, assim, dois «ringues», feitos por pequenos pilares com cordas a toda a volta, arranjo inestético e pouco funcional, anacrónico e a pedir o retorno à antiga posição, que o mesmo é dizer, às placas ajardinadas. É simplesmente lamentável que estas alterações (pois o assunto tem de ser mesmo resolvido) não beneficiem ninguém e constituam um desperdício das verbas municipais.

Contudo, a ideia das «cordas» criou raízes e val daí, toca de «atar» a toda a volta a placa fronteira ao edifício do Mercado. Toque daí, empurrão dali e eis que a ninguém aproveita o trabalho realizado. Esta a parte mais importante, porque no que respeita ao aspecto, é simplesmente horrível.

Estas situações provisórias que persistem em tornar-se em definitivas, deveriam ser banidas. No caso concreto dos pilares e das cordas, a proliferarem por vários locais, é de pedir uma imediata actuação pois a cidade merece bem mais do que pilares e cordas.

Hotel de Luxo (5 ESTRELAS) no Algarve

Admite secretária da direcção, com conhecimentos perfeitos de inglês e francês.

Dá-se preferência a quem possua prática das funções.

Resposta ao n.º 16607.

Assembleia da A. N. P.

Realiza-se amanhã a III Assembleia Regional de Monchique da A. N. P., intervindo como relatores das várias secções os deputados dr. Jorge Augusto Correia e eng. António Leal de Oliveira, dr.ª Maria de Lourdes Cardoso de Menezes Oliveira, e profs. Gil Nunes Duarte Andrez e D. Ana Maria Nunes.

Na sessão de encerramento, onde serão lidas as conclusões, tomarão posse as novas comissões concelelha, de freguesias, locais, profissionais e da juventude, num total de 100 dirigentes, e falarão os presidentes da Comissão Concelelha, Distrital e Consultiva.

DR. DIAMANTINO D. BALTARZAR

Médico Especialista

Doenças e Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras a partir das 15 horas

Consultório: R. Baptista Lopes, 30-A, 1.º Esq.

F A R O
Telefones { Consultório 22013
Residência 24761

ECOS

Partidas e chegadas

Encontra-se nos Estados Unidos da América do Norte, a fim de frequentar vários cursos de maricultura em diversas universidades daquele país, o dr. Rui Cachola, investigador algarvio e técnico da delegação em Faro do Instituto de Biologia Marítima.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves de Sousa.

Em FARO, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Higiene; segunda-feira, Graça Mira; terça, Pereira Gago; quarta, Pontes Sequeira; quinta, Baptista e sexta-feira, Oliveira Bomba.

Em LAGOS, a Farmácia Ribeiro Lopes.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Conflança; quarta, Pinheiro; quinta, Pinto e sexta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Ferro; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso; quinta, Olhanense e sexta-feira, Ferro.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça, Carvalho; quarta, Rosa Nunes; quinta, Dias e sexta-feira, Central.

Em SILVES, hoje, a Farmácia Ventura; e até sexta-feira, a Farmácia Duarte.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Sousa; amanhã, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco; quinta, Sousa e sexta-feira, Montepio.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Carrilho.

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «10 000 dólares por Sabata»; amanhã, «Desejo de amar»; terça-feira, «Só as borboletas são livres»; quarta-feira, «Amantes desconhecidos»; quinta-feira, «A última cruzada».

Em ALMANSIL, no Cinema Miranda, hoje, «O malandro da bata branca» e «Duelo de vingança»; amanhã, «Os toiros de Mary Foster»; terça-feira, «Um dólar nos dentes»; quinta-feira, «Os alegres dias de Pompeia».

Em ARMADÃO DE PERA, na Esplanada Paraíso, hoje, «Saia acima»; amanhã, «Os toiros de Mary Foster»; terça-feira, «Trinitá, cow-boy insolente»; quinta-feira, «O patife».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, em matinée, «O comboio que levava saudades» e «A condessa Drácula»; amanhã, «A perseguição»; terça-feira, «Assalto à cidade»; quarta-feira, «Fogo sagrado»; quinta-feira, «C. C. & C.» os selvagens».

Na FUSETA, no Cinema Topázio, hoje, «Cicco perdoa, eu não» e «O tesouro dos Aztecas»; amanhã, em matinée, «Cicco perdoa, eu não» e em soirée, «17 anos, cabelos louros» e «Este homem é perigoso»; quinta-feira, «Como matel Raspoutine» e «Asas da juventude».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «20 passos para a morte» e «A estrada de Corinto»; amanhã, «Os incorruptíveis contra a droga»; terça-feira, «O homem da vingança»; quarta-feira, «Salário de sangue»; quinta-feira, «Máscaras de cera».

Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, terça-feira, «Entre a loucura e o crime»; quinta-feira, «A professora e o descarado».

Em OLHÃO, no Cinema Teatro, hoje, «Uma pistola para Ringo» e «Com os olhos vendados»; amanhã, em matinée e soirée, «Os diamantes são eternos»; terça-feira, «Continuam a chamar-lhes os dois pilotos mais malucos do mundo» e «Os hippis e os gangsters»; quinta-feira, «Bolvivar, o libertador»; sexta-feira, «Cego desejo» e «OSS 77, operação flor de lótus».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «O homem das pistolas de ouro» e «Rainha Viking»; amanhã, «César e Rosália» e à meia-noite, «Drácula, o príncipe das trevas»; terça-feira, «O desafio de Pancho Villa»; quarta-feira, «O assassinato de Trotsky»; quinta-feira, «A história de um delito»; sexta-feira, «Os pássaros».

Em S. BRÁS DE ALPORTEL, no São Brás Cine-Teatro, hoje, «Quando as pistolas decidem» e «Operação tubarão branco»; amanhã, «As duas inglesas» e o contínuo.

Peditório a favor da Cruz Vermelha Portuguesa

Nos dias 31 deste mês e 2 do próximo, vai realizar-se o peditório anual a favor da Cruz Vermelha Portuguesa, esperando-se o melhor acolhimento para o mesmo.

mente»; quinta-feira, «Balas de ódio».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «Fogo na pradaria»; amanhã, em matinée e soirée, «O caso Valachi»; terça-feira, «Golpe de mestre ao serviço de sua majestade britânica»; quinta-feira, «Um caso de consciência».

Em TUNES, no Clube Recreativo Tunense, amanhã, «Vale da honra».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Vagabundos selvagens»; amanhã, «O bandido bem amado»; terça-feira, «Labirinto infernal»; quinta-feira, «Tempo de amar».

Necrologia

Dr. Manuel Aleixo da Cunha

Faleceu em Lisboa o dr. Manuel Aleixo da Cunha, de 68 anos, natural do Funchal, mas há muitos anos residente em Faro, em cujo liceu exerceu durante décadas o magistério. Gozando de vivo apreço, foi um dos fundadores do Circulo Cultural do Algarve, a cujos corpos gerentes pertenceu por várias vezes. Deixa viúva a sr.ª D. Elsa Maria Vieira Branco da Cunha, era pai do sr. dr. Jorge Manuel Vieira Branco da Cunha, irmão da sr.ª dr.ª Cristina da Cunha e cunhado da sr.ª D. Aurélia Vieira Branco Rebeca e do sr. major João Henrique Vieira Branco, presidente da Federação de Municípios do Distrito.

O falecimento do dr. Manuel Aleixo da Cunha foi bastante sentido e o funeral que se efectuou em Lisboa, da igreja de São Mamede para o cemitério do Alto de São João, constituiu grande manifestação de pesar.

Dr. Armando Cassiano

Faleceu em Faro o sr. dr. Armando Cassiano, de 78 anos, natural da Covilhã, mas há muitas décadas residente na capital algarvia, professor aposentado do Ensino Liceal. De trato afável, foi mestre de gerações de jovens estudantes. Formado em Matemática pela Universidade de Coimbra, efectivou-se como professor do antigo Liceu João de Deus, em Faro, onde foi vice-reitor, tendo sido também provedor da Misericórdia e membro do conselho municipal.

O saudoso extinto deixa viúva a sr.ª D. Teresa Espadinha Rocheta Cassiano e era pai da sr.ª dr.ª Maria Teresa Rocheta Cassiano, professora do Ensino Técnico, do sr. dr. Armando José Rocheta Cassiano, médico em Faro e do sr. eng. Henrique Manuel Rocheta Cassiano, delegado distrital da Junta de Colonização Interna, sogro das sr.ªs D. Maria Isabel Paula Pereira Ramos Rocheta Cassiano e D. Maria Catarina Gil Pinto de Medeiros Rocheta Cassiano e do sr. dr. Isaias Gomes dos Santos e avô das meninas Maria do Rosário e Maria da Conceição Medeiros Rocheta Cassiano, dos srs. alferes Armando José Ramos Rocheta Cassiano, José Manuel Ramos Rocheta Cassiano e Manuel José Medeiros Rocheta Cassiano e dos meninos Pedro Miguel e Gonçalo Manuel Rocheta Cassiano Gomes dos Santos.

O funeral que constituiu grande manifestação de pesar, realizou-se da igreja da Misericórdia, onde o corpo esteve depositado, para o cemitério da Esperança.

José Martins

Em Tunes-Gare, faleceu o sr. José Martins, de 72 anos, natural de Albufeira, que deixa viúva a sr.ª D. Maria da Trindade. Era pai dos srs. Octávio José Martins e José Trindade Martins e sogro das sr.ªs D. Maria da Graça Laginha Portela Martins e D. Maria Hortênsia Guilherme Martins.

José do Carmo Sequeira

Faleceu em Odelouca, onde residia, o sr. José do Carmo Sequeira, de 44 anos, natural de Silves, proprietário. Deixa viúva a sr.ª D. Carminda dos Santos Silva Sequeira, era filho da sr.ª D. Henriqueta Sequeira e de António do Carmo, já falecido, irmão do sr. Júlio Correia do Carmo e das sr.ªs D. Maria do Carmo Sequeira e D. Eduarda do Carmo Sequeira, cunhada da sr.ª D. Maria Teresa Correia do Carmo e dos srs. Eugénio Arcânjo e José Jorge Baptista, e tio da sr.ª D. Maria Eugénia Sequeira Arcânjo, esposa do sr. José Manuel Rodrigues da Silva.

O funeral que constituiu grande manifestação de pesar, efectuou-se para o cemitério de Silves.

Dr. Fernando Fonseca de Mendonça

Em Faro, faleceu o sr. dr. Fernando Fonseca de Mendonça, conservador do Registo Predial, de 68 anos, natural de Olhão, casado com a sr.ª D. Maria Valentina de Barros Rebelo Neves Fonseca de Mendonça, pai da sr.ª dr.ª Maria Emilia Mendonça Pearce de Azevedo, casada com o sr. eng. Vasco Nuno Teixeira Gomes Pearce de Azevedo e

AGENDA

avô dos meninos Vasco Miguel, João Nuno e Teresa Maria Pearce de Azevedo.

O corpo esteve depositado na igreja da Misericórdia, efectuando-se o funeral, que foi precedido de missa, para jazigo de família no cemitério de Olhão.

D. Ilda Carapeto Seruca

Faleceu em Faro a sr.ª D. Ilda Carapeto Seruca, de 82 anos, natural de Loulé. Deixa viúvo o sr. Francisco Martins Seruca, antigo vereador e proprietário da Ourivearia Seruca e era mãe das sr.ªs D. Ilda Maria Carapeto Seruca Sousa Uva e D. Maria Antonieta Seruca de Carvalho Salgado, sogra dos srs. dr. Alberto Dias Sousa Uva e Augusto Peres Sales de Carvalho Salgado e avô dos srs. dr. António Cândido Seruca Carvalho Salgado, Francisco José Seruca Carvalho Salgado, Fernando Seruca de Sousa Uva e Carlos Alberto Seruca de Carvalho Salgado e da sr.ª D. Cristina Maria Seruca Carvalho Salgado.

O funeral efectuou-se com grande acompanhamento da igreja do Pê da Cruz para o cemitério de Faro.

José do Nascimento Fernandes

Em Faro, de onde era natural, faleceu o sr. José do Nascimento Fernandes, de 88 anos, que deixa viúva a sr.ª D. Maria do Carmo Graça, professora oficial, aposentada.

Era pai da sr.ª D. Joselda Fausto da Graça Fernandes Craveirinha, professora da Escola do Magistério Primário, daquela cidade, casada com o sr. capitão José João Craveirinha e dos srs. dr. Horácio Rodrigues da Graça Fernandes, casado com a sr.ª D. Lígia da Piedade Martins, capitão-de-fragata eng.º Rui do Carmo Fernandes, casado com a sr.ª D. Maria Helena Cunha Rosa Fernandes, e avô das sr.ªs dr.ªs Maria da Graça Fernandes Craveirinha Dillon, casada com o sr. dr. Keith Bernard Dillon, D. Isabel Maria Cunha Rosa Fernandes, aluna da Faculdade de Letras e D. Joana Maria Cunha Rosa Fernandes, estudante e dos srs. José Manuel Fernandes Craveirinha, aluno do I. S. T., Francisco José Martins Fernandes e Luís Martins Fernandes, alunos da Faculdade de Medicina de Coimbra.

D. Maria Dulcinea Costa

No hospital de S. José, em Lisboa, para onde fora transportada de urgência, faleceu a sr.ª D. Maria Dulcinea Costa, de 32 anos, natural e residente no sítio da Igreja, de Santo Estêvão de Tavira, casada com o sr. Aldomiro da Conceição Rosa Gonçalves.

A extinta gozava de gerais simpatias e assim, numa espontaneidade digna de registo, um grupo de senhoras, resolveu organizar um peditório, a fim de angariar recolta para que os seus restos mortais fossem a enterrar no cemitério da sua terra natal, onde o funeral constituiu grande manifestação de pesar.

Deixa duas crianças de tenra idade.

Joaquim Martinho Mangas do Poço

Faleceu no Instituto Português de Oncologia, em Lisboa, onde se encontrava em tratamento, o sr. Joaquim Martinho Mangas do Poço, de 22 anos, solteiro, empregado de escritório, residente em Faro e desde muito novo membro dedicado do Corpo dos Bombeiros Voluntários de Faro (Cruz Lusã). Era filho da sr.ª D. Maria José Mangas e do sr. Joaquim Domingos do Poço. Gozando do maior apreço e simpatia pelas suas qualidades, a morte do infeliz rapaz causou viva consternação. O corpo era aguardado em São Brás de Alportel por elementos dos Bombeiros de Faro, ficando depositado em câmara ardente no Quartel dos Voluntários. Ali foi celebrada missa, efectuando-se depois o funeral para o talhão dos Bombeiros, no Cemitério da Esperança, em Faro. O préstito constituiu grande manifestação de pesar, nele se incorporando deputações de várias Corporações de Bombeiros e centenas de pessoas.

Também faleceram:

Em SANTOS-O-VELHO — a sr.ª D. Maria José Caetano, de 85 anos, natural de Silves.

Em LISBOA — a sr.ª D. Margarida Formosinho Cordeiro, de 84 anos, natural de Lagos, mãe do sr. Jacinto José Ferreira.

— a sr.ª D. Maria da Luz, de 73 anos, viúva, natural de Tavira.

— a sr.ª D. Isabel Ferreira Borges de Oliveira, de 69 anos, natural de Lagos, casada com o sr. Alberto de Oliveira.

— o sr. João do Nascimento Florindo (João Larico), de 60 anos, natural de Aljezur, casado com a sr.ª D. Margarida Baptista Florindo.

— o sr. dr. João de Aragão Barros, de 69 anos, funcionário do Ministério dos Negócios Estrangeiros, natural de Loulé, filho de D. Joana Martins de Aragão Barros e de Casimiro de Aragão Barros já falecidos.

— a sr.ª D. Maria José Rodri-

gues de Melo Mateus, de 56 anos, natural de Estoi, casada com o sr. José dos Santos Mateus e mãe dos srs. José e Luis de Melo Mateus.

As famílias enlutadas apresenta o Jornal do Algarve, sentidos pésames.

Lotas

De 17 a 23 de Maio

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:	
Alecrim	52 420\$00
Refrega	41 850\$00
Pérola do Guadiana	40 980\$00
Lestia	20 370\$00
Prateada	20 250\$00
Flor do Sul	19 530\$00
Conceição	16 710\$00
Garotinho	16 190\$00
S. Marcos	16 090\$00
Leste	14 530\$00
Infante	10 990\$00
Cajú	5 950\$00
Líberta	5 450\$00
Audaz	3 100\$00

Total 284 410\$00

ALADORES PURETIC

De 16 a 23 de Maio

OLHÃO

TRAINEIRAS:	
Estrela do Sul	94 637\$00
Nova Clarinha	47 865\$00
Amazona	45 748\$00
Pérola Algarvia	41 105\$00
Princesa do Sul	40 030\$00
Brisa	38 537\$00
Maria Rosa	36 225\$00
Nova Esperança	32 145\$00
Nova Sr.ª da Piedade	30 500\$00
Conservadora	25 480\$00
Diamante	25 367\$00
Costa Azul	15 137\$00
Audaz	11 430\$00
S. Flávio	10 410\$00
Biscaila	9 950\$00
Leste	5 200\$00
Flor do Sul	4 400\$00
Ponta do Lador	2 940\$00

Total 481 115\$00

BELLATRIX ESPECIAL

Alimentação Transistorizada

De 13 a 23 de Maio

QUARTEIRA

Artes diversas 44 021\$00

MOTORES INTERNATIONAL

De 17 a 23 de Maio

PORTIMÃO

TRAINEIRAS:	
Sibéria	77 900\$00
Neptúnia	73 200\$00
Nova Dóris	71 000\$00
Céila Maria	70 850\$00
Sete Estrelas	61 700\$00
Donzela	58 230\$00
Normândia	57 100\$00
Lola	54 600\$00
Portugal 5.º	51 050\$00
Marinha	50 140\$00
Nova Palmeta	48 850\$00
Sardinha	44 100\$00
Anjo da Guarda	42 700\$00
Brisamar	42 500\$00
Lena	41 150\$00
Princesa do Arade	37 200\$00
Mirita	36 400\$00
Senhora do Cais	34 800\$00
Vulcânia	30 700\$00
Portugal 1.º	29 550\$00
Cinco Marias	29 350\$00
Praia Três Irmãos	28 000\$00
Marisabel	26 950\$00
Estrela do Mar	26 300\$00
Apóstolo São Mateus	25 800\$00
Farihão	23 300\$00
Sol	23 100\$00
Praia Morena	21 500\$00
Fóia	21 100\$00
Maria Benedito	20 850\$00
São Carlos	20 400\$00
Bom Pastor	19 000\$00
Lua	18 700\$00
N. Sr.ª das Salvas	18 330\$00
Portugal 2.º	17 550\$00
Olimpia Sérgio	15 500\$00
Odivelas	13 300\$00
Briosa	6 700\$00

Total 1 389 450\$00

BOMBAS DE PEIXE MARCO

De 17 a 23 de Maio

LAGOS

TRAINEIRAS:	
Brisamar	101 180\$00
Gracinha	70 910\$00
Baía de Lagos	52 700\$00
Abeluz	38 900\$00
Marisabel	32 890\$00
Praia Morena	12 560\$00
N. Sr.ª das Salvas	1 720\$00

Total 310 860\$00

Interessa-se por uma actividade em regime livre?

O SEU CAMPO DE ACÇÃO SITUA-SE NA REGIÃO DE FARO? DESEJAMOS A SUA COLABORAÇÃO E OFERECEMOS:

- * Preparação especializada em cursos cujos horários não interferem com os da sua profissão base
- * Apoio contínuo, assistência eficiente
- * Esquema comissional favorável

CONTACTE-NOS

Resposta detalhada por escrito para APARTADO 179 FARO



Olhanense, de novo!

A CONTECEU festa no penúltimo domingo, que se prolongou semana fora. Olhanense, mais do que de Olhão, pertence quicá a todo o Algarve e o seu regresso ao convívio com os maiores do futebol português mereceu honras de verdadeira manifestação popular. Sem programa previamente anunciado, nem promoção antecipadamente feita, a festa foi um desdobrar de alegria e de vivência.

Hemos que recordar que a Vila Cubista e o clube se têm irmanado ao longo de décadas. E por esse País fora e mesmo no estrangeiro, quando se fala do Olhanense é como se a própria terra de Olhão surgisse. Reciprocamente, quando vem à baila o nome, surge de pronto à mente e à conversa, o clube.

Após dez anos de ausência, a agremiação retoma um lugar a que por historial, por mérito e por justiça, tem direito. Foi uma arrancada autêntica, desde a III Divisão ao regresso. Pois que seja «por muitos anos». Grandes e «ciclópico» trabalhos se apresentam ao Olhanense: as responsabilidades do retorno à I Divisão, o pavilhão gimnodesportivo e o novo estádio, todo um vasto programa perante o qual muitos desanimariam.

Reconhece-se que é ousado, mas também se confia no querer e no baírrismo nunca desmentido destas gentes que efectivamente «vivem» o seu clube.

R. P.

Marla Armanda

O concelho de Mértola vai ser electrificado

Está a proceder-se aos levantamentos topográficos para a execução dos projectos de electrificação das sedes de freguesia de Alcaria Ruiva, S. João dos Caldeireiros, S. Miguel do Pinheiro, S. Sebastião dos Carros Espírito Santo e S. Pedro de Solis, do vizinho concelho de Mértola.

Para aprovação deu entrada na Direcção Geral dos Serviços de Electricidade o projecto para a electrificação de Corte do Pinto, estando já aprovado o licenciamento da electrificação de Santana de Cambas e devendo a participação, para início dos trabalhos, ser concedida dentro em breve.

TINTAS «EXCELSIOR»

Grupos Alternadores MOTORES DIESEL

Montagens e instalações eléctricas
Consulte
AUTO JOROPE, de José Rosa Pereira
Telefone 14
MARTINLONGO

CORREIO de LAGOS

O «JORNAL DE LAGOS» E A TORRALTA DE ALVOR

O «Jornal de Lagos» que nos prometeu, no seu n.º 1167 de 28-10-72 ser quinzenal só voltou a publicar-se em 31-4-73.

Bem apresentado vem o n.º 1168 com a página central colorida e com fotografias do Museu Regional e igreja de Santo António, mas pouco, em nosso modesto entender, pelo artigo de fundo «Torralta» com fotografia impressa «Torralta — Alvor».

Não queremos menosprezar a organização ou empresa Torralta, que diga-se em abono da verdade, vem realizando obras que muito valorizam o Algarve, e com as torres que fez erguer próximo de Alvor tem ganho fama mundial, mas pretendemos apenas que a designação «Torralta», seja antecedida de clube, empresa ou organização, porque como está designada, todos se convencem que Torralta é mesmo em Alvor, quando na verdade se trata da zona situada entre a estrada da Piedade e a praia do Porto de Mós, onde se está instalando o Parque de Turismo de Lagos que bem ficará Parque de Turismo melhor talvez (Campismo) da Torralta — Lagos. Falar bem da organização, clube ou empresa Torralta não é favor, porque as suas obras vão tomando vulto e prometem contribuir grandemente para o progresso turístico de Lagos. Mas daí a consentirmos o abuso de classificar o lugar onde implantou o Hotel D. João II e outras torres, próximo de Alvor, como Torralta, vai uma distância que confiamos seja medida e ajustada tendo em atenção que o seu a seu dono fica bem a quem quer que seja.

LAGOS VISTA POR VASCO CALIXTO

Estamos grato a Vasco Calixto pela sua crónica de «fim de semana» intitulada «Lagos, a capital da Costa de Oiro», inserta no «Século» do dia 11. Representa a mesma, um convite a passar dias soa-lheiros de Primavera na velha e sempre nova cidade que se debruça sobre a grande e histórica baía, das maiores da Europa. Em palavras cativantes, vai desvendando os quadros que a Natureza oferece aos que até nós vêm, afirmando que «a Costa de Oiro, apreciada e vivida uma vez... obriga a lá voltar, uma e outra vez!».

Isto, dito pelo signatário, poderia ser suspeito, mas dito por jornalista que não temos a honra de conhecer, e que também na sua crónica refere o que Lagos, sob o ponto de vista artístico, tem digno de se ver, valoriza muito a Costa de Oiro, de Lagos, que, quer queiramos quer não, é a pérola do Barlavento algarvio.

BOA COLABORAÇÃO A REGISTAR NAS FESTAS DO 4.º CENTENÁRIO DE LAGOS COMO CIDADE

Iniciam-se amanhã as festas comemorativas do 4.º centenário de Lagos como cidade, com o programa que noutro lugar se insere. Regista-se com satisfação a anuência do comandante geral da G. F. comandante da M. P. e entidades religiosas, aos pedidos formulados pela Câmara Municipal e presidente da Comissão de Festas, assim contribuindo para o brilho que se impõe. De notar também, a boa vontade do comandante do C. I. C. A. 5 facilitando quanto esteja ao seu alcance para que tudo resulte em prestígio da cidade. Sebastião Murteira já trabalha activamente para que as festas dos santos populares façam reviver os tempos passados, esperando-se até algo de inédito, do que a seu tempo daremos conta.

Joáquim de Sousa Piscarreta

I. A. N. T. Sanatório Carlos Vasconcelos Porto

Concursos Públicos N.ºs 7, 8, 9 e 10/73

FORNECIMENTO DE CARNES DIVERSAS, CRIAÇÃO, PEIXE FRESCO E AMEIJÓAS, HORTALIÇAS — DURANTE O 2.º SEMESTRE DE 1973

Até às 16 horas do dia 29 de Maio de 1973, aceitam-se propostas em envelope lacrado, para os fornecimentos em referência. As condições encontram-se patentes na Secretaria do Sanatório.

S. Brás de Alportel, 15 de Maio de 1973.

O Director do Sanatório,

a) Dr. Medeiros Galvão

Notícias de LOULÉ

UM motorista de táxi que me conduzia para o Terreiro do Paço, perguntou-me, abruptamente, se eu era algarvio.

Respondi que sim e o homem querendo tornar-se engraçado diz-me:

— Adeus Faro, que eu vou para o Algarve. O senhor desculpe, mas não sei se conhece a história do soldado que ao despedir-se do regimento onde servia, disse para os camaradas, que ficaram, aquele desabafo.

— Não, não tinha ouvido essa.
— Má que géto home!
— Essa também é algarvia?
— É, é de Olhão.
— Dá cá isso qu'ê tou marafado.
— Olhe lá, o senhor também é do Algarve?

— Não, não sou. Mas tenho ido lá muitas vezes e gosto de recolher estas frases.

— Mas talvez não conheça, na sua antologia, a história do alfaiate que na estação do Terreiro do Paço, dizia: «oh, pá tu és do Algarve e vais para lá, se encontrases o meu tio que vive em Lagos, dá-lhe um abraço que manda cá o Zé».

E fiquei muito surpreendido quando o homem me respondeu:

— Já tem avonde.

A história que acabei de contar dá-nos bem a ideia de como o Algarve ainda é uma terra desconhecida para os lisboetas e nortenhos.

Enquanto muitos estrangeiros, escrevem artigos laudatórios, encomiásticos, cantando as maravilhas do Algarve, há naturais do continente metropolitano que fazem do Algarve o conceito de que é Marrocos ou terra de pretos. E de certo modo compreende-se.

O fatalismo geográfico da travessia do Alentejo, árido e seco, que tem de se cruzar durante dezenas e dezenas de quilómetros é de facto um grande hiato entre o Sul e o Norte. Que admira, pois, que ainda se não conheça o Algarve?

Integrem-no no continente metropolitano dando-lhe acessos fá-

LIVROS

«AS CIDADES DA IDADE MÉDIA» de Henri Pirenne


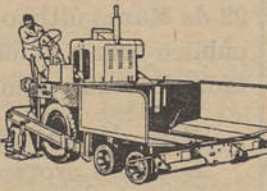
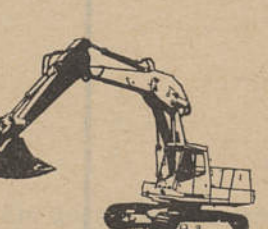
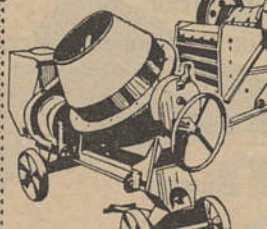
Data de há muito a lenda negra que pesa sobre a Idade Média, esse «sono dos séculos», como lhe chamou um historiador positivista do século passado. Só de há algumas décadas para cá se levantou o véu sobre aquele longo período da história da humanidade, tendo os historiadores modernos repudiado vigorosamente as opiniões até então vigentes sobre o assunto. Henri Pirenne é, justamente, um desses historiadores que se debruçaram sobre a Idade Média com novos olhos, nela divisando os fundamentos sobre que assentaria toda a futura história económica e política da Europa.

Em «As Cidades da Idade Média», obra agora editada por Publicações Europa América, Pirenne estuda um aspecto particular dessa época que tanto o interessou, chegando o livro a assumir a feição de um panorama da vida quotidiana, nos seus aspectos económicos, sociais, culturais, etc., das populações medievais da Europa.

E sem dúvida um livro que, embora o autor afirme ser modesto estudo, se torna necessário a todos os que pretendam enriquecer os seus conhecimentos sobre a Idade Média.

IMPRENSA

«O SPORTING OLHANENSE» — Completou 10 anos de existência este prezado colega, órgão do Sporting Clube Olhanense, dirigido pelo sr. dr. Francisco Inácio Reis, a quem felicitamos, bem como aos seus colaboradores.

 EDILMAC	 LORAIN	 EDER	 ARBAU
 VOLVO-PENTA	<p>A nossa organização orgulha-se de poder oferecer a todos os industriais e construtores de Obras Públicas, uma gama de máquinas das melhores procedências e que de há muito têm dado provas da sua elevada qualidade e rendimento, cooperando desta forma com todos os empreiteiros, industriais e entidades oficiais com vista a um rápido desenvolvimento das infra-estruturas e consequente progresso económico do País. Paralelamente, os nossos clientes poderão contar com uma boa assistência após venda, quer em pessoal especializado, quer em peças sobressalentes.</p>		 BAUER
 BLAW-KNOX			 VIBRO-VERKEN
 PARKER	 PRIESTMAN	 PARKER	 THWAITES

ROLIM COMERCIAL, S.A.R.L.
MAQUINAS - MOTORES - FERROS - AÇOS - EQUIPAMENTO INDUSTRIAL - PRODUTOS QUÍMICOS
LISBOA - 2 - Largo Vitorino Damásio, 3 - Tel. 668173 • PORTO - Rua Eng. Esequiel de Campos, 116 - Tel. 60423 (à via rápida)

DELEGADO DE VENDAS NO ALGARVE **LUÍS COSTA BRANDÃO**
R. D. Teresa Ramalho Ortigão, 1, 2.º E - FARO

APLIQUE O SEU DINHEIRO
EM PROPRIEDADES
CONSTRUÍDAS
POR

J. Pimenta
SARL

LOCAIS ONDE CONSTRUÍMOS
VENDEMOS OU ALUGAMOS
APARTAMENTOS MOBILADOS

- | | |
|-----------------|-------------------|
| ◆ LISBOA | ◆ CASCAIS |
| ◆ VENDA NOVA | ◆ PORTO |
| ◆ REBOLEIRA | ◆ COIMBRA |
| ◆ AMADORA | ◆ FIGUEIRA DA FOZ |
| ◆ QUELUZ | ◆ CASTELO BRANCO |
| ◆ PAÇO DE ARCOS | ◆ SACA VEM |
| ◆ PAREDE | ◆ SESIMBRA |
| ◆ ALAPRAIA | ◆ ALGARVE |

EDIFÍCIO-SEDE

QUELUZ — AV. ANTONIO ENES, 25 — TELEF. 95 20 21 / 5

ESCRITÓRIOS

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15-1.º — Telef. 4 58 43
REBOLEIRA — R. Correia Teles — Edifício Oeiras — Tel. 933670
CASCAIS — Conjunto Turístico da Pampilheira — Tel. 233988
PAÇO DE ARCOS — B.º Comendador Joaquim Matias — Telef. 2433511 / 2431423
PORTO — Rua Campo Alegre, 17-3.º — Telef. 693271 - 693228 - 693258
PRAIA DA ROCHA — Estrada do Vau — Telef. 24332

DELEGAÇÕES EM TODO O PAÍS

Na hora de prestar contas

(Conclusão da 1.ª página)

do, continuação das obras de beneficiação dos Paços do Concelho, onde foram totalmente remodeladas as instalações da Presidência da Câmara, da Repartição de Finanças e concluídas as instalações onde vai funcionar o Museu Municipal; obras de restauro do edifício municipal da Rua Matias Sanches; aquisição do edifício onde funcionou o Externato Nacional e onde se instalou a Escola Preparatória D. José I; conclusão das obras de adaptação a estabelecimento de ensino do edifício municipal da Rua Dr. António de Passos, onde se instalará a escola primária uma vez demolido o edifício da antiga Praça 5 de Outubro; ampliação do Cemitério Municipal, e tantas outras realizações que V. Ex.ª poderão constatar na discriminação das verbas de despesas ordinária e extraordinária, procurou-se ir de encontro às prementes necessidades locais, dentro do campo de competência que a lei nos concede.

Ainda segundo o importante documento, continuou-se a subsidiar diversas instituições locais e distritais de assistência e associações desportivas e foi atribuído aos alunos mais classificados na Secção Liceal, Escola Industrial e Comercial, Escola Preparatória e Ensino Primário, o «Prémio Luís de Camões», integrado no IV Centenário da publicação de «Os Lusíadas».

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários mereceu também todo o apoio, que se traduziu, para além de diversos subsídios, na aquisição de uma viatura Land Rover no valor de 150 000\$00 e em comparticipação na compra de uma ambulância.

Após a realização em 4-7-1972 e 11-12-1972 de concursos públicos para a construção do pavilhão gímnico-desportivo, foi deliberado, tendo em consideração o excessivo valor das propostas apresentadas, anular os referidos concursos e construir o pavilhão por administração directa, de forma a ficar concluído no corrente ano.

Durante o ano iniciaram-se e prosseguiram estudos urbanísticos do maior interesse, Começou o estudo do acesso ao litoral entre Monte Gordo e a foz do Guadiana, e a elaboração do projecto do novo Parque Municipal de Campismo, a construir nos 25 ha. já cedidos pelo Estado na mata nacional.

No entanto, não obteve ainda aprovação superior o estudo parcial de Monte Gordo, entregue na Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização em 9-10-1971.

Lamenta a edilidade não poder ainda referir no relatório em causa a realização de duas obras de primeira necessidade para o concelho: o abastecimento de água e a construção da rede de saneamento para as zonas de Cacela, Monte Gordo e Vila Real de Santo António, obras ainda nas fases de estudo prévio e de ante-projecto, a cargo da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

O texto que serve de abertura ao mesmo relatório, termina referindo que a Câmara procurou desenvolver o clima de bom entendi-

mento e cooperação com os restantes Municípios do Algarve, ciente de não ser já viável o desenvolvimento isolado de uma região, mas que a resolução dos grandes problemas do Algarve tem de ser obra de todos, vencidas definitivamente as barreiras dos bañismos ultrapassados, que tanto nos dividiram e, consequentemente, nos atrasaram, nas etapas do progresso do Algarve».

João Leal

TINTAS «EXCELSIOR»

Senhor Citricultor

Torne mais fácil, mais segura e mais eficaz, a destruição das cochonilhas que atacam o seu pomar de citrinos, utilizando

ULTRACIDE 40 M

o novo insecticida especialmente indicado contra esta praga e que combate ainda:

- os afídeos dos citrinos, das macieiras e pereiras
- o bichado da fruta das macieiras e pereiras
- a cochonilha das macieiras e pereiras
- a traça das vinhas

No seu interesse, consulte

CIBA-GEIGY Portuguesa, Lda.

MOREIRA DA MAIA — Apartado 7
LISBOA — Av. da República, 14-4.º

ou

o Técnico Regional, Reg. Agrícola Gabriel Tomé
Edifício Panorama, 1.º J — ARMAÇÃO DE PÊRA

do alto da torre



Para os outros também

DISPOE a Fuseta de excelentes instalações para assistência médica à classe piscatória e seu agregado familiar. No edifício da Casa dos Pescadores existem, a par dos gabinetes para consultas médicas e serviços de enfermagem, uma farmácia privativa e uma ampla maternidade. Pessoal competente e dedicado dá a este conjunto o seu desvelado saber.

Para os pescadores e famílias, em alguns aspectos, o problema da assistência médica encontra-se resolvido na própria Fuseta. Outro tanto não sucede com os beneficiários da Previdência, que têm de procurar os mesmos serviços em Olhão ou em Moncarapacho. Deste modo, um elevado número de senhoras fusetenses, com uma maternidade a algumas dezenas de metros das suas residências, têm de ser transferidas, quando em parto, para largos quilómetros de distância, sendo internadas em condições menos confortáveis que as existentes na sua terra. Situação verdadeiramente madrastra, na plena medida em que algumas dessas senhoras ou os seus, colaboram gratuitamente com a Casa dos Pescadores. Mas os regulamentos são para cumprir e todos os «pequenos estados» existentes dentro da Nação defendem ciosamente, com unhas e dentes, a sua independência, o seu feudo.

Impõe-se que se assine um contrato entre a Caixa de Previdência do Distrito de Faro e a Casa dos Pescadores de Olhão, a exemplo do que tem sucedido noutras localidades e com outros organismos, para que os beneficiários (cremos que 300 na Fuseta e arredores) possam usufruir de um serviço local de assistência. Salvaguardados os interesses daqueles que não conhecem mais trabalho (médico, enfermeiro, parteira e empregados), garantida a retribuição ao organismo detentor das instalações, acredita-se seja de imediato possível a supressão desta incompressível lacuna.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 844 — 26-5-1973

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE VILA
REAL DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia seis do próximo mês de Junho, pelas quinze horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução Sumária que Alberto Maria Bravo & Filhos, com sede em Lisboa move contra MANUEL ANTÓNIO GAGO, ausente em parte incerta, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido, acima do respectivo preço anunciado, o direito e acção que o executado MANUEL ANTÓNIO GAGO, possui na herança deixada por óbito de sua mãe Maria Antónia.

Vila Real de Santo António,
10 de Maio de 1973.

O Escriurário,

a) Raul Eduardo Martins
Serina

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Luís Flores Ribeiro

VISON 17500\$00

autêntico selvagem do Canadá. Também casaco de vison, escuro, novo, Esc. 35 000\$00.

Tudo garantia ocasião.

VENDE estrangeira.

Informa sr. Martins —
Portaria do Hotel Algarve — Praia da Rocha.

Prédio

Vende-se em Faro, bem localizado.
Contactar com o telefone 22249.

Casos de poluição em Armação de Pêra

(Conclusão da 1.ª página)

dentro da «lixeria» alguém caminhava entre a vida e a morte, em busca de socorros. Depois da primeira passagem, que julgamos oportuna mas demasiado ruidosa, pois nunca os componentes da «lixeria», seriam sinónimo de «posso quero e mando», o carro volta de novo, quando o sol já está fatigado de nos saudar, o que não nos parece de aceitar.

Sinceramente, é lamentável que às 9,30 horas, ainda aquele monte móvel de mau cheiro e lixo, viciando aqui, poluindo além, passe indiferente pelas ruas, já pouco tratáveis, de Armação de Pêra.

Ainda no que respeita ao lixo e sua recolha, permitimo-nos alertar as entidades responsáveis e, neste caso, a Comissão Regional de Turismo, para uma ampla apreciação abrangendo toda a frente do

Casino, pois o depósito de lixo do mesmo e o mau estado dos esgotos, fazem «furor», com a agravante de o primeiro se situar a escassos metros da porta principal e de algo muito vulgar estar patente ao público.

Não nos parece de admitir que, quando todo o mundo luta por uma anti-polução, Armação de Pêra, enorme zona populacional de pescadores e turistas, ainda que a pesca ofereça a panorâmica de uma oração sem predicados, viva tão demastadamente distante das realidades.

Neto Gomes

Móveis para
exteriores,
em fibra
de vidro

Fabricantes :

APM

R. Convento da Sr.ª
da Glória, 25
Telef. 63179—LAGOS

Defesa Civil do Território

Decorrerá em Faro na segunda-feira o encerramento do 1.º Curso Básico da DCT, em que se inscreveram 23 alunas da Escola do Magistério Primário.

As cerimónias a que assistem os srs. brigadeiro Vitor Novais Gonçalves, adjunto do Comando Geral da Defesa Civil do Território e eng. Lopes Serra, governador civil do Distrito, membros da Comissão Distrital da D. C. T., etc., constarão de demonstrações práticas pelas alunas, seguida de sessão de entrega de diplomas.

Militares mortos na Guiné

Segundo comunicado do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas, morreram em combate na provincia da Guiné os soldados srs. Ludgero Rodrigues da Silva, natural de Boliqueime (Loulé), filho da sr.ª D. Maria Otília Rodrigues da Silva e do sr. Bento da Silva Tenentinho; David Ferreira Viegas, natural de Olhão, filho da sr.ª D. Maria de Jesus Ferreira e do sr. Pedro José Viegas e Gabriel da Luz Horta, natural de S. Brás de Alportel, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Horta e do sr. José Horta.

Câmara Municipal do Concelho de Castro Marim EDITAL

Segundo aviso com aumento de 20%.

«C. M. 1060 (CONST. DO LANÇO ENTRE A E. N. 122 E CORTE DE S. TOMÉ) — 3.ª FASE — (PAVIMENTO BETUMINOSO EM TODA A EXTENSÃO DO LANÇO 1532 M. 1.)»

MANUEL PEREIRA ALBERTO, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Castro Marim:

Faz público que, por deliberação tomada em reunião de 22 de Março último, encontra-se novamente aberto o concurso público com o aumento de 20%, para adjudicação da empreitada de construção da obra em epígrafe.

Base de licitação 239 100\$00
Depósito provisório 5 977\$50

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

Para ser admitido a concurso é necessário que os concorrentes tenham efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou delegações, à ordem desta Câmara o depósito provisório acima referido, podendo ser substituído por garantia bancária.

Para esta obra é exigido o alvará da categoria e classe correspondente.

A abertura das propostas realiza-se no edifício dos Paços do Concelho, perante a Câmara Municipal, na primeira reunião ordinária desta, que se efectuar após o prazo de 20 dias contados da publicação do presente anúncio no Diário do Governo.

As reuniões desta Câmara Municipal realizam-se nas primeiras quintas-feiras de cada quinzena, pelas 15 horas.

O caderno de encargos, programas de concurso e demais elementos que compõem o processo, estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria desta Câmara Municipal e na Direcção dos Serviços de Urbanização do Distrito de Faro.

Para constar se publica este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Concelho de Castro Marim, aos 14 de Maio de 1973.

O Vice-Presidente da Câmara,

Manuel Pereira Alberto

Incêndio num barco de pesca em Olhão

Na manhã da penúltima quinta-feira deflagrou um incêndio no arrastão «Cidade de Portimão», de 120 toneladas, que se encontrava na doca do porto de Olhão, onde tem a sede a firma Pescrul, sua proprietária. O fogo foi motivado por uma fagulha que saltou de um maçarico de acetileno utilizado nas reparações dos canos do navio. A fagulha atingiu um colchão de espuma, que começou a arder, propagando-se em seguida, rapidamente, a todo o navio. De pronto compareceu a guarnição da lancha de fiscalização «Azevia», que se encontrava também ancorada no porto de Olhão e mais tarde os Bombeiros Municipais de Olhão, sob o comando do comandante interino sr. Francelino, que desenvolveram porfiados esforços. Apesar da sua abnegada acção, ela não foi suficiente para deter a violência do sinistro, tendo o presidente da Câmara Municipal de Olhão pedido também a colaboração dos bombeiros de Faro, pelo que seguiram para o local as corporações dos Bombeiros Municipais de Faro, sob o comando do 2.º comandante sr. Valdemar Carlos da Silva, e dos Voluntários da mesma cidade, sob o comando do chefe sr. José Francisco. Juntaram-se, assim, cerca de 70 homens utilizando 10 viaturas no combate ao fogo, que ao fim de duas horas de abnegados esforços, os bombeiros conseguiram dominar.

Os prejuízos, ascendem a cerca de quinhentos contos.



Impõe-se a criação em Lagos de uma Cooperativa Agrícola

(Conclusão da 1.ª página)

malabares que trazem os produtos desorientados.

Ora, se a Cooperativa existisse, e Lagos já tem alicerces para o efeito, com os armazéns que a J. N. F. mandou construir no Chinicato, pelo menos poderíamos libertar-nos dos intermediários no respeitante a figos e amêndoas.

Consolidadas as coisas nestes dois produtos é de admitir que ampliadas as actuais instalações, outros produtos pudessem ser comercializados através da Cooperativa com vantagem para todos os que ainda procuram produzir.

Sabemos que uma comissão que em 1971 actuou por afastamento de direcção pouco feliz, conseguiu melhores resultados na venda dos figos ali entregues que os produtores que venderam directamente a empresas e intermediários. Não deveremos tentar que essa comissão se disponha a mais uma temporada de sacrifício para solidificar a obra encetada por comercialização de figos, e emperrada por ausência de «carolas» capazes de trabalhar a bem da colectividade?

Joaquim S. Piscarreta

Monte Gordo

Trespasa-se estabelecimento comercial, muito bem localizado, podendo servir para qualquer ramo. Motivo à vista. Resposta à Redacção deste jornal ao n.º 16 602.

Portimão

Dr. José Castel-Branco, médico especialista, doenças do coração.

Consultas aos sábados, às 15 horas, na Rua Dr. Manuel de Almeida, n.º 2-3.º Esq.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 844 — 26-5-973

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE VILA
REAL DE SANTO ANTÓNIO

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e única secção, correm éditos de vinte dias, contados da última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos interessados JOÃO VAZ CALDEIRA e mulher, ANTÓNIO VAZ CALDEIRA e mulher, ILDEFONSO VAZ CALDEIRA e mulher, JOÃO GOMES RAPOSO e mulher, JOSÉ JOAQUIM MATOS e mulher, todos residentes no sítio da Alagoa — Castro Marim e JOSÉ GERMANO CALDEIRA e mulher, residentes nesta vila, para no prazo de dez dias, posteriores àqueles dos éditos, deduzirem os seus direitos na Acção de Divisão de Coisa Comum que o primeiro casal move contra todos os outros, desde que gozem de garantia real sobre o bem em causa nos autos.

Vila Real de Santo António,
5 de Maio de 1973.

O Escriturário,

a) Raul Eduardo Martins
Serina

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Luís Flores Ribeiro

Mandarete

13/14 anos, precisa-se para serviços em Vila Real de Santo António.

Informa a Redacção deste jornal.

PORTO POÇAS JUNIOR

Um produto da rede distribuidora **POOLOR**

DEPOSITOS- FARO telef. 23669 - TAVIRA telef. 264 - LAGOS telef. 62287

PORTIMÃO telef. 23685 - MESSINES telef. 45306/07/08/09

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

EST.º TEÓFILO FONTAINHAS NETO COM.º E IND.º, S.A.R.L.

Telex 08233-Teleg. Teof. Telef. 45308/09 - 4 Linhas - Caixa Postal 1 S. B. de MESSINES - Algarve - Portugal



Vítimas de atropelamentos

Faleceu no Hospital da Misericórdia de Olhão, o sr. Albino dos Santos, de 58 anos, residente em Quatrim do Norte, que, no sítio dos Cavacos, do mesmo concelho, foi atropelado por um automóvel conduzido pelo sr. Joaquim Álvaro de Sousa Belchior Dias, residente em São Brás de Alportel.

Atropelado por um automóvel quando seguia de bicicleta, deu entrada no Hospital da Misericórdia de Faro, onde veio a falecer, o sr. Anibal do Carmo, de 60 anos, trabalhador, residente no Bairro dos Centenários, em Faro.

Empregada / o Precisa-se

com prática de escritório, para serviço de facturação dactilografada, contas correntes, correspondência e expediente geral.

Resposta a este jornal ao n.º 16 597.

Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

munha, declarou em pleno tribunal que se envolvera no «caso Watergate» com a promessa de que haveria toda a clemência se se mantivesse calado no julgamento.

Um conselheiro do próprio Presidente era o seu contacto e, segundo as suas declarações, Nixon estava ao corrente de todo o golpe.

Por outro lado, o antigo ministro da Justiça é posto também em causa e não há dúvida que John Mitchell irá depor e as suas palavras são aguardadas com o maior interesse. Para já, sua mulher afirmou que o querem transformar em bode expiatório e que a Casa Branca deve assumir toda a responsabilidade no caso. Martha Mitchell chegou a declarar: «Que Nixon se demita ou seja acusado».

Não há dúvida pois para ninguém que o presidente americano se encontra demasiado envolvido no «escândalo Watergate» para conseguir escapar imune de toda essa complicada rede de espionagem, que está a pôr em causa as mais sagradas instituições democráticas dos Estados Unidos.

Nunca a história norte-americana trouxe a público semelhante

caso, que torna evidente a fragilidade de uma política interna que se apregoa como a dos Estados Unidos liberal e competitiva. Embora subsistam os partidos em concorrência, acontece — como se verifica neste caso — que o que está no poder possui muito mais força e maiores possibilidades de actuar impunemente.

Isto se não acontecer que um jornal mais ousado venha a descobrir o fio da meada, publicando documentos comprometedores para o próprio Governo. Isto, sim, pode acontecer, quando há um regime de liberdade de Imprensa. E então o próprio regime pode vir a ser abalado, como estamos a assistir no decorrer deste sensacional julgamento.

Mateus Boaventura

Cartório Notarial de Vila do Bispo Pinheiro & Américo, L.ª

Certifico, narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de 3 de Maio de 1973, lavrada de folhas 53, a folhas 54 v.º, do livro de notas para escrituras diversas N.º A-14, deste Cartório, JOSÉ PINHEIRO DO NASCIMENTO e MARIA CATARINA ARVELOS DA SILVA, como únicos sócios da sociedade mencionada em epígrafe, alteraram, parcialmente, o pacto social, quanto ao artigo 1.º e ao corpo do artigo 6.º e respectivo parágrafo 1.º, que passaram a ter a seguinte redacção:

1.º

A sociedade adopta a firma «PINHEIRO Lda.», tem a sua sede em Lagos, na Rua Infante de Sagres, N.º 65.

6.º

Ambos os sócios ficam nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral e compete-lhes representar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente.

§ 1.º — Para a sociedade ficar obrigada, em todos os actos e contratos, basta apenas a assinatura de qualquer deles.

Está conforme o original e declara-se que na parte omitida nada há em contrário ou além do que na certidão se narra ou transcreve.

Vila do Bispo e Cartório Notarial, aos 9 de Maio de 1973.

O Ajudante do Cartório

José Vitor Leal Mateus

TINTAS «EXCELSIOR»

EDITAL

Comissão Regional de Turismo do Algarve

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE «ABASTECIMENTO DE ÁGUA À CIDADE DE FARO — REDE DE DISTRIBUIÇÃO».

Faz-se público que no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua Rebelo da Silva, 69-1.º em Faro, se procederá, conforme deliberação tomada em reunião de 17-5-73, à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida, pelas 15 horas, do primeiro dia útil após decorridos 40 dias a contar da publicação do respectivo anúncio no Diário do Governo.

A base de licitação é de Esc. 30 485 630\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário:

a) Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de Esc. 762 141\$00, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo de concurso;

b) Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas na 3.ª subcategoria da V categoria e na classe 4 A ou na V categoria e na classe 4 A ou superior, estabelecidas pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 582/70, de 24 de Novembro de 1970, e Portaria n.º 351/71, de 30 de Junho de 1971.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio sob registo ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, por forma a serem recebidas até às 17,30 horas do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais documentos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve e na Direcção dos Serviços de Saneamento da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos (Rua Conde de Redondo, 8 — Lisboa), todos os dias úteis, durante a hora do expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, em 17 de Maio de 1973

O Presidente,

a) José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo

O Administrador-Delegado,

a) João Luís Olias Maldonado

as suas culturas
rendem mais com

nitro
amoniacal!

nitro
amoniacal
CUF

Em duas concentrações:
20,5 % de azoto com 13,2 %
de carbonato de magnésio
e 26 % de azoto com 8,7 %
de carbonato de magnésio.

Fácil de aplicar.

Fácil de assimilar

pelas plantas.

E para todos os terrenos!

COMPANHIA UNIÃO FABRIL - Divisão de Adubos e Pesticidas

aproveite a assistência técnica gratuita da CUF

COTISANEL - Companhia Imobiliária do Algarve, S.A.R.L.

CASA BRANCA - PENINA

Relatório do Conselho de Administração referente ao exercício de 1972

Ex.^{mos} Srs. Accionistas

Não foi ainda neste exercício que demos a satisfação aos Ex.^{mos} Accionistas, de termos efectuado os empreendimentos para que esta Empresa foi constituída, pois tal não foi possível por inúmeros factores a que somos alheios, — mercado de câmbios internacionais e outros. No entanto fizemos a prospecção dos negócios com vistas ao corrente ano, os quais se apresentam bastante animadores para o futuro e engrandecimento da Empresa.

Os lucros auferidos com a venda de artigos desportivos na exploração da loja do Golfe na Penina, não chegaram para cobrir as despesas e amortizações efectuadas durante o exercício; mas continuamos a prever que no corrente ano, com um saneamento de despesas, e os lucros da exploração e construção de obras e administração por conta dos clientes, calculamos que poderemos usufruir um lucro substancial para fazer

face aos prejuízos anteriores, assim como efectuar a distribuição de dividendos aos Ex.^{mos} Accionistas.

Em virtude de os resultados não serem como desejaríamos, a Administração deliberou não atribuir quaisquer vencimentos, que foram votados em Assembleia Geral anterior.

Esperando ter gerido os negócios da Empresa, dentro do espírito e confiança dos Ex.^{mos} Accionistas, apresentamos os nossos melhores cumprimentos e agradecimento a todos, e em especial ao Ex.^{mo} Senhor Presidente da Assembleia Geral, pela leal colaboração e ajuda prestadas, a bem do interesse de todos e engrandecimento da Empresa.

Casa Branca, 28 de Fevereiro de 1973

O Conselho de Administração

Maria Isabel Estanguet de Cotton
Thomaz Henry Cotton

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1972

ACTIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Caixa	163 004\$80	<i>A curto prazo:</i>	
Depósitos em Bancos	33 492\$92	Fornecedores	185 357\$40
	196 497\$72	Letras a pagar	180 000\$00
REALIZAVEL		Impostos a pagar	1 259\$00
Armazém	416 929\$55		366 616\$40
Activos transitórios	16 250\$00	SITUAÇÃO LÍQUIDA	
Devedores e credores	8 575\$00	Amortizações	329 198\$40
Fornecedores	7 654\$60	Capital	3 500 000\$00
	449 409\$15	Reserva legal	16 067\$90
IMOBILIZADO		<i>Lucros e perdas:</i>	
Despesas de constituição	89 729\$30	Saldo anterior	92 823\$59
Imóveis	2 629 857\$10	— Prejuízo de 1972	52 962\$72
Terrenos	280 943\$00		39 860\$87
Móveis e utensílios	601 157\$30		3 885 127\$17
Veículos	4 150\$00		4 251 743\$57
	3 605 836\$70		
	4 251 743\$57		

Desenvolvimento da Conta de Lucros e Perdas

Saldo positivo do ano anterior		92 823\$59	
RECEITAS			
Vendas		650 159\$36	
DESPESAS			
ARMAZÉM	2 561\$19		
COMISSÕES	1 792\$30		
DESPESAS GERAIS			
Água e luz	68 159\$80		
Combustíveis	1 250\$00		
Conserv. material	60 622\$30		
Contribuições	44 765\$00		
C. T. T.	58 911\$90		
Deslocações	26 810\$00		
Despesas com pessoal	37 587\$80		
Diversas	13 188\$00		
Encargos sociais			
Previdência	19 992\$20		
F. Desemprego	1 670\$60		
Expediente	8 034\$80		
Gratificações	6 140\$00		
Higiene	405\$60		
Jornais e revistas	16 446\$30		
Ordenados	155 105\$00		
Publicidade	12 911\$50		
Seguros	11 634\$20		
Valores Selados	7 557\$00		
	551 192\$00		
JUROS E DESCONTOS	14 267\$55		
GANHOS E PERDAS ACIDENTAIS	1 635\$04		
AMORTIZAÇÕES	131 674\$00	— 703 122\$08	— 52 962\$72
Saldo para o exercício seguinte			39 860\$87

O Técnico de Contas

Rogério da Piedade Ramos

Casa Branca, 31 de Dezembro de 1972

O Conselho de Administração

Maria Isabel Estanguet de Cotton
Thomaz Henry Cotton

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

No cumprimento das funções de que fomos incumbidos, acompanhámos a actuação do Conselho de Administração da nossa Empresa, examinando as Contas periodicamente, que sempre encontramos em ordem. Também apreciamos o Relatório e Contas, Balanço e bem como os critérios valorimétricos adaptados ao exercício de 1972, os quais merecem inteira aprovação.

Assim, somos de parecer:

- 1.º — Que aproveis o Relatório e Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1972.
- 2.º — Que aproveis um voto de louvor ao Conselho de Administração.

Penina, 28 de Fevereiro de 1973.

O Conselho Fiscal

Francisco Cabral
Timothy Koch de Goreyend
Janet Toziet Webb

Francisco Martins Farrajota & Filhos, L.^{da}

SEDE

Telefs. PBX 62002/62421/62655
Apartado, 13
LOULÉ



FILIAIS

LAGOS — Telef. 63195
LOULÉ — Telef. 62002
PORTIMÃO — Telef. 24640

ALIMENTAÇÃO - BEBIDAS

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO ALIMENTAR
E DA INDÚSTRIA HOTELEIRA DO ALGARVE

SURDOS

O CENTRO AUDITIVO oferece-lhes

experiências grátis e serviços de assistência nas vossas localidades

NO DIA 30 DE MAIO — QUARTA-FEIRA

OLHÃO — Farmácia Ferro Júnior das 10 às 11 horas

MONCARAPACHO — Farmácia Aboim das 11 às 12

S. BRÁS DE ALPORTEL — Farmácia Pereira das 12 às 13

FARO — Farmácia Oliveira Bomba das 15 às 18.

DIA 31 — QUINTA-FEIRA

ALTE — Posto de Medicamentos das 10 às 11 horas

S. MARCOS DA SERRA — Farmácia S. Marcos das 11 às 12

S. BARTOLOMEU DE MESSINES — Farmácia Algarve das 12 às 13

SILVES — Farmácia Ventura das 15 às 16

ALCANTARILHA — Farmácia Prudêncio Júnior das 16 às 17

ARMAÇÃO DE PÊRA — Posto Farmacêutico das 17 às 18

PORTIMÃO — Farmácia Oliveira Furtado das 18 às 19

Não deixe de consultar o técnico do CENTRO AUDITIVO que lhe apresenta as melhores marcas e os mais modernos aparelhos para correcção da surdez.

CENTRO AUDITIVO

— a casa que cuida da audição —

LISBOA — Rua Augusta, 188-3.º — Telefone 362105

Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — Telefone 59597

Direcção técnica com 25 anos de especialidade

Cartório Notarial de Lagoa Lina & Guerreiro, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de 25 de Agosto de 1972, lavrada neste cartório notarial a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, de folhas 53 verso a folhas 55, no livro de notas para escrituras diversas A-34, Adelina Lucrécia Guerreiro, solteira, maior, natural de Santa Clara-a-Velha, concelho de Odemira, com residência habitual em Lagos e Judite Maria Guerreiro, solteira, emancipada (emancipação plena), natural da freguesia de Sabóia, concelho de Odemira, com residência habitual em Silves, constituíram, entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelos artigos seguintes:

QUARTO

A administração e gerência da sociedade e sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de ambas as sócias que, desde já, ficam nomeadas gerentes, sem caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: — Para obrigar validamente a sociedade em todos os actos e contratos que lhe respeitem, é necessária e indispensável a assinatura da sócia gerente, Adelina Lucrécia Guerreiro.

PARÁGRAFO SEGUNDO: — Para os actos de mero expediente, basta a assinatura de qualquer das sócias.

PARÁGRAFO TERCEIRO: — Fica expressamente vedado aos gerentes, fazer intervir a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e em quaisquer actos ou contratos estranhos aos negócios sociais.

QUINTO
A cessão de quotas e a sua divisão, é livre entre os sócios; para estranhos depende do consentimento da sociedade.

SEGUNDO
O objecto da sociedade é a indústria de lavandaria, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria, que os sócios resolvessem explorar.

TERCEIRO
O capital social, integralmente realizado e subscrito

SEXTO
As assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias, sempre que a lei não exija outras formalidades.

Está conforme.
Cartório Notarial de Lagoa, 15 de Maio de 1973.

A Ajudante,
Maria Cecília G. Pargana

Vende-se Traineira

pronta a pescar, tudo como novo, com 2 acostados, tudo em conjunto ou em separado. Bom preço.

Também se vende só traineira sem redes. Tratar pelo telefone 22892 ou 24847 — PORTIMÃO.

Actualidades desportivas

F U T E B O L

Campeonatos Nacionais

I DIVISÃO

Comentários por João Leal

Num jogo de «suspense», a vitória surgiu no derradeiro minuto

Foi de autêntica emotividade o prélio que se desenrolou no domingo no Estádio de São Luis. Após os últimos acontecimentos havia especial interesse em ver a equipa, conhecida até que ponto a «chicotada psicológica» a tinha influenciado e, mais, assistir a uma verdadeira «final» para as pretensões do Farense. Não foi um encontro de bom futebol, mas o que faltou em tecnicismo abundou em incerteza e emoção até ao último minuto. Isto porque apenas no 89.º minuto uma cabeça oportuníssima de Mirobaldo proporcionou ao onze de Faro o arrecadar de dois pontos ultra-preciosos.

II DIVISÃO

O Olhanense, campeão da Zona Sul

Registemos o ambiente de simpatia com que o Olhanense foi recebido no campo de Sacavém, saudado pela sua vitória na Zona Sul e alvo de várias homenagens. Depois, foi o prélio, um jogo difícil e aguerido em que os algarvios se bateram com desportivismo e energia, ante um grupo que necessitava de vencer para garantir a sua presença na «liguilla». E o Sacavenense fez uma exibição em pleno, obtendo um golo logo aos dois minutos e dando ao longo da partida mostras de viva determinação.

Temos, assim, a vitória do Sporting Olhanense na zona sul, enquanto a Académica conquistou o título na Zona Norte. Duas equipas com um futebol «sui generis» e largas tradições que irão discutir o título nacional a 3 do próximo mês.

O Portimonense lutou até ao último «cartucho» pela sua presença na «liguilla». E que excelente ponta final realizaram os moços barlaventinos! Para Sintra foram com a ideia de que a «liguilla» estava ao seu alcance e apenas a oito minutos do final consentiram a igualdade. Inglês foi o seu esforço, pois que o Oriental, ao vencer fora, garantiu o 2.º lugar. Deve-se assim um aceno de simpatia ao onze de Portimão.

III DIVISÃO

Lusitano, ânimo e confiança

Uma errônea informação, alicerçada, aliás, na leitura de alguns órgãos da imprensa desportiva, levou-nos a considerar o Lusitano isento de problemas. Infelizmente assim não aconteceu, já que entre os 12.º das quatro zonas disputar-se-á uma «liguilla» para determi-

RESULTADOS DOS JOGOS

I DIVISÃO

Farense, 2 — Montijo, 1

II DIVISÃO

Sacavenense, 1 — Olhanense, 0
Sintrense, 2 — Portimonense, 2

III DIVISÃO

Aljustrelense, 1 — Lusitano, 0
Silves, 1 — Estoril, 0
Moncarap., 0 — União Sport, 3
Esperança, 2 — V. da Gama, 1

JUNIORES

Olhanense, 3 — Lusitano, 0

JOGOS PARA AMANHÃ

TAÇA DE PORTUGAL

Farense-Vitória de Setúbal

JUNIORES

Olhanense-Vitória de Setúbal
Lusitano-Calipolense

Atenda-se em Lagos Conjunto Típico «A NORA»

Único no género, situado no melhor local da cidade, junto à Praça do Infante e Museu Regional, local de grande concentração de turistas.

Dois pisos preparados para SNACK-BAR, CAFÉ, RESTAURANTE ou SALÃO DE CHÁ, de características regionais, parque de estacionamento, galeria coberta e lojas diversas, a 100 m da praia.

VENDE-SE NO MESMO PRÉDIO APARTAMENTO acabado de construir, mobilado e decorado. Tipo ideal para férias. Terrazas amplas com vista para a baía.

Trata o próprio, Rua do Paiol, 25-2.º — LAGOS — telefone 62588.

Em mais de três mil contos importa o troféu «Colombino»

Em 18 e 19 de Agosto disputa-se na cidade espanhola de Huelva o troféu «Colombino», integrado nas importantes festas que ali anualmente se realizam, comemorativas da saída de Cristóvão Colombo para a descoberta da América. O certame goza de grande projecção e ano após ano os seus promotores têm vindo a procurar que conheça maior popularidade. Nesta 7.ª edição participam as equipas do Benfica, do Atlético de Madrid, do Derby County (Grã-Bretanha) e do Dinamo de Tblissi (2.º classificado da Rússia). A organização está orçada entre 7 a 8 milhões de pesetas (3 200 contos, aproximadamente).

Os jogos serão disputados no Estádio Municipal de Huelva, que dispõe de bancada a toda a volta do relvado, e tem capacidade para cerca de 40 mil pessoas. Os bilhetes já começaram a ser vendidos (há a possibilidade de serem pagos a prestações) e o custo de alguns para as duas jornadas anda por 1 600 pesetas. Entretanto espera-se em Huelva que grande número de portugueses acompanhe o Benfica.

Em anteriores edições da prova já participaram Os Belenenses e a Vitória de Setúbal.

CICLISMO

ESTÁ A SER DISPUTADO O I LISBOA - ALGARVE

Iniciou-se na quinta-feira no Estádio de Alvalade com uma prova contra-relógio, o I Lisboa - Algarve, prova reservada a ciclistas profissionais, amadores especiais e seniores.

Ontem correu-se a 2.ª etapa, da Cova da Piedade a Grândola e a 3.ª, circuito de Grândola, realizando-se hoje a 4.ª, de Grândola a Tavira e a 5.ª às 17 horas, na pista de Tavira, com uma prova de 5 voltas (2 quilómetros), no sistema de perseguição individual.

Amanhã efectuar-se-á a 6.ª etapa, de Tavira a Loulé, com partida às 8,30 e a 7.ª na pista de Loulé, com sistema igual ao utilizado hoje em Tavira.

VELA

OLHÃO - FARO - OLHÃO

Disputa-se amanhã às 10 horas, a prova vélica «Olhão-Faro-Olhão», organizada pelo Grupo Naval de Olhão.

A partida será dada de frente ao cais de embarque, em Olhão, indo os velejadores até junto ao cais comercial de Faro (Volta Vagrosa) e retornando ao local da partida, onde está instalada a meta.

Estão inscritas muitas embarcações de quase todos os clubes algarvios que se dedicam à modalidade.

Atletismo

Disputa-se hoje no Campo Rossio da Trindade, em Lagos, a 2.ª e última prova do campeonato distrital escolar, que o mau tempo não permitiu se realizasse no sábado passado.

VISION 17500\$00

autêntico selvagem do Canadá. Também casaco de vision, escuro, novo, Esc. 35 000\$00.

Tudo garantia ocasião.

VENDE estrangeira.

Informa sr. Martins — Portaria do Hotel Algarve — Praia da Rocha.

Automóvel incendiado em Albufeira

Devido a curto-circuito, foi envolvido pelas chamas um automóvel da firma Rent-Car Avis, que se encontrava estacionado no Largo Eng.º Duarte Pacheco, em Albufeira. Alguns populares tentaram dominar o fogo, utilizando extintores, mas nada conseguiram. Na altura do sinistro circulavam próximo dois camiões-cisterna do sr. José Bento, das Ferreiras, os quais transportavam betão para umas obras nas redondezas e cujos motoristas e ajudantes servindo-se das mangueiras e da água daqueles veículos conseguiram extinguir as chamas que deixaram o automóvel inutilizado.

Aluga-se

Armazém com montras e cave, área 1 000 m², em Faro.

Tratar com José Pereira Júnior, telefone 22683 ou José de Sousa Pereira, telefone 24499, na Estrada da Penha em FARO.

HOMENAGEM A PRESTAR

Foi com a maior emoção e a mais profunda tristeza que ouvimos, através da Rádio, a notícia da morte de Casimiro Mendonça, vítima de um desastre de viação. Mais um amigo que deixa o nosso convívio. A morte espregueira-nos a todo o instante e, quando menos se espera, ci-la que nos envolve no seu terrível manto. Hoje ele, amanhã um de nós. E a lei inexorável da vida.

Dotado de sólidas qualidades morais que lhe granjeavam inúmeras e verdadeiras amizades, desportista íntegro, pioneiro do ténis de mesa no Algarve, modalidade a que se dedicou com insuportável amor e que muito lhe deve, bem merece Casimiro Mendonça a homenagem de todos os desportistas algarvios.

Ao que subemos, a Associação de Ténis de Mesa de Faro, desde há tempo que se propunha homenageá-lo e nós, solidários com esse organismo, ouvimos sugerir que seja realizado um torneio de ténis de mesa, ao nível de toda a Província e no qual fosse disputado um troféu com o seu nome. Ele bem o merece!

Recordamos, com saudade os momentos que passámos juntos e na disputa de jogos dessa modalidade, em que ele raramente perdia. E nas vezes em que saía derrotado, não conhecemos mas com adversários do seu valor, aceitava o revés com apuro e dignidade, como aliás o fazem os verdadeiros desportistas, ao número dos quais pertenciam.

Durante muitos anos em representação das cores da Casa do Povo da Luz de Tavira, terra da sua naturalidade e depois em devesa da camisola do Nautico do Guadiana e também do Grupo Desportivo do Banco onde trabalhava, muitos títulos e troféus conquistou, mas as suas vitórias foram as amizades que soube merecer de todos os seus adversários.

Arménio Aleluia Martins

Cursos de podadores de citrinos

A poda dos citrinos como, aliás, a de quaisquer outras fruteiras, é operação que exige conhecimentos que nem todos possuem. Por essa razão, não deve ser praticada por simples curiosos ou amadores, sendo necessário que quem a executa saiba o que faz e as razões por que o faz. Se assim não for, não só se compromete a produção das árvores, como se arrisca o seu futuro.

Consciente da necessidade de os produtores de citrinos poderem contar com mão-de-obra especializada para a execução dos trabalhos dos seus pomares, vem a Estação de Fruticultura, em Setúbal, promovendo, desde há anos, cursos de formação profissional para podadores de citrinos. Para inscrição nesses cursos exige-se, apenas, saber ler e escrever, ter idade compreendida entre os 15 e os 55 anos e ser empresário ou trabalhador rural.

A Estação de Fruticultura, fornece alojamento e comida, bem como um subsídio diário de 70\$00. Ficará, portanto, a cargo dos interessados, somente as despesas com as deslocações para Setúbal, no início do curso e as de regresso, no final. Além dos conhecimentos teóricos e práticos sobre a poda dos diversos citrinos, serão ministrados ensinamentos relativos à implantação e granjeio dos respectivos pomares.

Os dois cursos, a realizar este ano, terão a duração de 3 semanas e decorrerão em Setúbal, o primeiro, de 28 de Maio a 16 de Junho, e o segundo, de 18 de Junho a 7 de Julho.

Os pedidos de inscrição, são dirigidos à Estação de Fruticultura, Setúbal, dando-se preferência aos que provêm de regiões de maior importância citrícola.

Apartamento

Mobilado, três assoalhadas, em Vila Real de Santo António, aluga-se no mês de Julho.

Resposta a este jornal ao n.º 16 614.

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS
MAQUINAS ELECTRONICAS
PESSOAL ESPECIALIZADO
EXECUÇÃO RAPIDA
Ao seu dispor nas
OFICINAS ARMANDO DA LUZ
ZONA DO DIQUE — Tel. 2405
PORTIMÃO

Frigoríficos

De 2.ª mão, vendem-se ou alugam-se. Madeira & Correia, Avenida da República, n.º 61 — telef. 291 — Vila Real de Santo António.

Vítimas de acidentes de viação

Numa curva próximo da aldeia do Azinhal, concelho de Castro Marim, despistou-se e foi chocar com uma árvore, acabando por se voltar, um automóvel conduzido pelo sr. Adriano Belo de Carvalho, de 33 anos, solteiro, que seguia acompanhado pelos srs. Mário Simões Delfino, de 40 anos, casado; Nelson Passos de Araújo, de 35, solteiro, e António Casimiro Fialho de Mendonça, de 34, casado, todos empregados bancários e residentes em Vila Real de Santo António.

Do acidente resultaram ferimentos nos quatro ocupantes do veículo que foram transportados para o hospital vila-realense, onde o António Casimiro chegou já morto, e os companheiros foram socorridos. O Adriano de Carvalho e o Mário Simões Delfino, dado o seu estado grave, seguiram para o hospital de Faro, onde ficaram internados. Quanto ao Nelson de Araújo, recolheu a casa depois de tratado.

O indito António Casimiro Fialho de Mendonça, era natural da Luz de Tavira e estava há vários anos radicado em Vila Real de Santo António, onde trabalhava na agência do Banco Pinto de Magalhães, Deixa viúva a sr.ª D. Nélia Carrapicho de Mendonça e na orfanidade um filho de tenra idade. A sua morte causou profunda consternação naquela vila, onde era muito estimado e figura conhecida nos meios desportivos como um dos melhores praticantes de ténis de mesa do Algarve, modalidade em que conquistou vários títulos.

Os restantes sinistrados trabalhavam na agência do Banco Nacional Ultramarino.

A urna com o corpo do falecido saiu na manhã de domingo da casa mortuária do hospital de Vila Real de Santo António para a igreja da Luz de Tavira, incorporando-se no préstito quase uma centena de viaturas.

Após missa de corpo presente realizou-se o funeral para o cemitério da Luz, constituindo impressionante manifestação de pesar.

Ido de S. Brás de Alportel, deu entrada no hospital de Olhão, onde chegou já sem vida, o sr. Constantino da Conceição Vieira, de 46 anos, residente em Armação de Pêra. Sófia de anomalia psíquica e encontrava-se por isso, internado no hospital de S. Brás de Alportel. Ao ir à rua foi atropelado por um automóvel.

Barcos de pesca e recreio

A vela e a motor em poliéster reforçado com fibra de vidro

Construídos por:

APM R. Convento da Sr.ª da Glória, 25
Telef. 63178 — LAGOS

I. A. N. T. Sanatório Carlos Vasconcelos Porto

Concurso Público N.º 11/73

FORNECIMENTO DE FRUTAS DURANTE O 3.º TRIMESTRE DE 1973

Até às dezasseis horas do dia 29 de Maio de 1973, acéitam-se propostas, em envelope lacrado, para o fornecimento em referência. As condições encontram-se patentes na Secretaria do Sanatório.

S. Brás de Alportel, 15 de Maio de 1973.

O Director do Sanatório,
a) Dr. Medeiros Galvão

Prédio

Vende-se próximo ao cruzamento de Ferreiras (Albufeira), com 7 divisões, casa de banho, cozinha e um armazém.

Informa esta Redacção, n.º 16 615.

Actividades do Grupo de Mergulho de Vila Real de Santo António

O Grupo de Mergulho dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António promove uma jornada de divulgação da sua actividade, na qual se integra a exibição, no Glória Futebol Clube, na segunda-feira, do filme do oceanógrafo francês Jacques Yves Cousteau, «O Mundo do Silêncio», considerado o melhor até agora realizado sobre actividades submarinas e que obteve um primeiro prémio no Festival de Cannes. A jornada inclui também uma exposição que abrirá hoje nas montras de um estabelecimento da Rua Teófilo Braga, composta por material de mergulho, e na qual são focados diversos aspectos relacionados com a actividade sub-aquática.

Aquele Grupo de Mergulho pretende chamar um maior número de jovens vila-realenses e, eventualmente, de outras zonas da Província, a participar na interessante actividade que vem desenvolvendo e que além da faceta meramente desportiva, tem a seu favor o aliar-se no sector do socorrimento, às finalidades humanitárias da Corporação de Bombeiros vila-realense.

Os interessados podem efectuar a sua inscrição na sede da referida Corporação de Bombeiros.

Vende-se

Grande terreno localizada na estrada de Armação de Pêra - Sr.ª da Rocha, frente ao Hotel Levante. Próprio para construção de hotel.

Trata: Patrocínio Santos, solicitador encartado, Caixa Postal 1564 — Beira.

Trucidado pela automotora

Em Vila Nova de Cacela, a cerca de cem metros da estação, foi trucidado pela automotora que ali passa às 20 e 30, com destino a Vila Real de Santo António, o sr. José Adriano Gonçalves, de 66 anos, viúvo, marítimo, residente naquela vila.

O infeliz, que teve morte imediata, era pai das sr.ªs D. Antónia Isabel, D. Lília Maria e D. Idalina de Fátima Dias Gonçalves e dos srs. Manuel Américo Dias Gonçalves, fiscal do mercado de Cacela, José Virgílio, Serafim José e Adriano José Dias Gonçalves.

Alberto Pires Cabral

MEDICO ESPECIALISTA DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas:
As 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª feiras, das 10 às 13 horas e das 17 às 19,30 horas.
As 4.ª feiras das 17 às 19,30 horas.
Consultório — Rua Portas da Serra, 37-1.º Dt.º — Frente — Telef. 2 35 23
PORTIMÃO

Fábrica de cerveja no Algarve

Foi autorizada a fusão numa única empresa de duas firmas a quem havia sido concedidos dois alvarás para instalação de uma unidade fabril para fabrico de cerveja no Algarve. A capacidade será de 60 milhões de litros por ano e o capital da empresa de 160 mil contos.

Nada está ainda decidido quanto ao local em que a fábrica será instalada.

H. PIMENTA DE CASTRO

Médico Especialista
Prótese Dentária
FARO
Consultas com marcação

Olhão: das 10 às 13 e ainda tardes de terça-feira
Faro: 2.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª a partir das 15 horas

Telef. { Olhão 72619 { Consultório
{ Faro 26856 {
{ 23104 { residência
{ 2947 {

MUDANÇAS NOS TEMPOS

por Eurico Santos Patrício

HA dias mantivemos conversa com três proprietários, em que discutimos a situação em que alguns se encontram, pois tudo tem encarecido, e os produtos que recolhem são vendidos por preços inferiores aos de há 20 anos.

Veio tudo à discussão e nem os trabalhadores escaparam, dizendo um que há 20 anos, quando se vendiam os produtos agrícolas mais caros, ganhavam 20 a 30 escudos por dia e hoje ganham 120 ou mais e não estão satisfeitos. Vieram também à baila os benefícios que o Governo lhes está procurando criar e para os quais os proprietários devem contribuir.

Dizia outro que, antigamente, quando o pessoal trabalhava de sol a sol, a ganhar um pequeno ordenado, não fazia questão, por 2 ou 3 minutos a mais (às vezes para completar um serviço ou não ter de voltar ao mesmo por uma questão de escassos momentos) e hoje não ficam satisfeitos, e pensam logo em não se deixar enganar outra vez.

Outro ainda, contou o seguinte episódio, com ele há pouco ocorrido:

«Uma tarde destas, para deixar acabada a cava de uma vinha, só del o sinal de largar o trabalho quando passavam 5 minutos das 17 horas. Isto foi o suficiente para aquele serviço ficar acabado e não terem de voltar a ele por uma questão de 5 minutos. Mas, reconheci que os trabalhadores não ficaram satisfeitos. E, para não se considerarem enganados, outra vez, na tarde do dia seguinte, preparava-me para dar ordem de largar o trabalho às 17 horas em ponto e qual não foi a minha surpresa quando, ao ir ver se o relógio estava na hora, ouvi sair do cesto de um dos trabalhadores o som de uma campainha de despertador. Quando perguntei o que era aquilo a resposta, enquanto deixavam o trabalho, veio rápida: «São 5 horas, patrão. Os tempos mudaram!»

E não há dúvida que embora devagar, sempre vão mudando alguma coisa...

Actua no próximo ano no Algarve a orquestra do Colégio Académico de Genebra

A CAPITAL algarvia vai ter o ensejo de, no próximo ano, assistir a um concerto pela Orquestra do «Collegium Academicum de Genève», agrupamento da maior relevância no meio musical suíço, formada há mais de dez anos por Robert Dunand no seio da Orquestra das Juventudes Musicais Suíças. É constituída por trinta músicos e tem actuado em vários países.

A actuação em Faro está prevista para o dia 29 de Abril, no Cinema Santo António, em espectáculo a realizar com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo.

BRISAS do GUADIANA

Afinal, a ideia não era má de todo...

FOI há cerca de três anos que nestas colunas voltámos a emitir opinião sobre o assunto, pouco depois de a Empresa Rodoviária de Sotavento do Algarve, concessionária do transporte de passageiros em autocarros na região sotaventina, ter mandado ampliar as instalações de recolha e tratamento de veículos que possui na Rua Dr. Oliveira Martins, em Vila Real de Santo António.

Dissemos então que tais instalações continuavam a ser insuficientes para o elevado número de autocarros da empresa, em actividade nesta zona da Província, sendo notório o esforço dos motoristas, devido à falta de espaço, para nelas conseguirem fazer entrar (ou sair) as viaturas, isto além das perturbações causadas ao restante tráfego, que via dificuldade em orientar as suas manobras, e das emanações dos combustíveis, que prejudicavam os moradores das imediações, pois aquelas dependências encontram-se em plena área urbana da vila.

Também lembrámos que na zona industrial vila-realense, na Rua de Angola, existiam terrenos disponíveis (e houve até quem nos perguntasse que comissão teríamos na venda dos terrenos!), onde a Rodoviária, se assim o entendessem os seus dirigentes, poderia instalar-se em condições bastante favoráveis, tanto no que respeitava a espaço, como a facilidade de movimentação dos veículos, dada a apreciável largura da referida via.

Pois chega-nos agora a agradável notícia de que na citada zona industrial está a ser terraplenada grande extensão de terreno, e que o mesmo se destina, finalmente, às instalações da Empresa Rodoviária. E embora reconhecemos que a nossa sugestão de há anos em nada terá influído na decisão tomada pelos homens dos transportes de passageiros, não queremos deixar de assinalar uma e outra, e de manifestar o nosso regozijo pelo que consideramos o início das obras, com votos de que estas não tardem a ficar concluídas, com o que muito

lucrarão, não apenas aquela empresa, como os seus utentes e, em especial, Vila Real de Santo António, por deixar realmente muito a desejar o modo como tem vindo a processar-se a recolha e o estacionamento das pesadas viaturas.

SERÁ HOJE INAUGURADO O «FERRY-BOAT» «PENINSULAR»

Está marcada para as 15 horas de hoje a inauguração do moderno «ferry-boat» «Peninsular», com que a Empresa de Transportes do Rio Guadiana, Lda., vai melhorar as ligações fluviais entre Vila Real de Santo António e Alentejo, no que respeita ao transporte de passageiros e veículos.

O GRUPO ANTÓNIO ALEIXO ACTUA ESTA NOITE EM FARO

A convite do C. A. T. da Empresa de Viação Algarve, Lda., desloca-se esta noite a Faro o Grupo de Teatro António Aleixo, do Glória Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, que nas instalações daquele organismo representará a peça dramática em 3 actos «A Casa da Boneca», de Ibsen, com que há semanas obteve assinalado êxito a quando da estreia da mesma na Vila Pombalina.

S. P.

Traineira-Vende-se

Conjunto ou em separado, casco, redes, enviadas.

Resposta a este jornal ao n.º 16 542.

Aqui, Portimão

por Neto Gomes

Tinta, precisa-se

PORTIMÃO continua a ser uma cidade difícil quanto ao problema de trânsito, o que transmite um falso testemunho da sua capacidade. Mais de uma vez nos temos abeirado de assuntos da mesma igualha, mas por demora de concretização, somos obrigados a renovar o pedido, convicto da necessidade de resolução.

Actualmente, o grande problema que nos oferece o trânsito em Portimão e que faz interrogar o condutor e o peão, tem a sua origem na ausência de marcação nos pavimentos. Na verdade, os locais para estacionamento e passagens de peões, antigamente identificados pelas marcações dos pavimentos, hoje são um grave problema que muitas vezes produz instantâneos lamentosos, entre duas vezes com razão.

Não acreditamos que a Câmara Municipal, que julgamos a entidade responsável, não tenha em depósito uns quilos de tinta para mostrar os caminhos verdadeiros da cidade. Isto implica um «afogamento» que seria evitável, pois, e numa gostosa repetição, temos vindo e incondicionalmente procurando a melhor maneira de mostrar que Portimão é uma cidade diferente e de amplas condições de progresso. Compete, naturalmente às entidades responsáveis, mostrar e identificar o que a cidade tem.

Anota-se (e já um dia o dissemos), que Portimão tem um vasto parque de estacionamento mesmo em frente da Câmara Municipal, por uma ou duas vezes utilizado e que, aberto, fecharia uma das muitas «fendas» do actual trânsito na cidade.

Deixemos que outros dias se sobreponham a este, que as latas de tinta se abram e que os pavimentos que fazem estacionar os homens, sejam avivados, para que não tenhamos de voltar (o que lamentaríamos) com vontade de «pintar».



O Romantismo volta às telas do cinema e à própria indumentária das mulheres dos nossos dias. Tem o seu sabor de outros tempos, a sua beleza, um vago aroma de passado.

CARTAS à Redacção

Falta de táxis no Algarve

Sr. director,

Agradecia que no vosso semanário, e, em defesa da nossa Província e do Turismo, se pusesse à consciência das pessoas responsáveis algumas perguntas sobre a alarmante falta de táxis que se verifica na Província.

As minhas lamúrias são resultado das inúmeras reclamações apresentadas diariamente nos meus estabelecimentos hoteleiros. Digo e afirmo: prova-se com a verdade flagrante, todos os dias.

Srs. algarvios do Grémio dos Industriais de Transportes Automóveis, na qualidade de hoteleiro, na Praia da Rocha, compete-me fazer-lhes umas perguntas:

— Haverá necessidade de mais táxis no Algarve?

— Haverá necessidade de mais hotéis no Algarve?

— Haverá necessidade de tornar o aeroporto maior?

— Então porque se opõem ao aumento do número de táxis?

Estão usando, realmente, uma política errada quanto à minha última pergunta, porque com o vosso desejo de monopólio e de ideias envelhecidas, cheias de bolor, só provam que estão errados. Tudo gira à volta do mesmo, e mais, o

transporte de turistas tem que ser coordenado com o aumento de hotéis, o aumento do aeroporto, a necessidade de mais táxis! Pois a vossa oposição junto da D. G. T. T. não é favorável ao desenvolvimento da nossa Província, e estão assim os senhores do Grémio a travar uma luta errada e prejudicial. Sejamos construtivos e vamos procurar desenvolver a nossa Província, que é o Algarve. Alguém que escreve certos artigos em jornais dirá talvez, com razão, que os transportes do Algarve estão determinados por Évora, outra vez Évora! O que tem e o que sabe Évora sobre o movimento do Algarve? Está errado. Então, vamos convidar os amigos de lá para viajarem de comboio e quando chegarem à estação C. F. telefonam a pedir um táxi que logo vêem o que lhes acontece.

Há tempos o deputado sr. eng. Leal de Oliveira, pretendeu esclarecer na Assembleia Nacional a posição dos táxis no Algarve, mas afinal até à data nada resultou. Será que teremos de continuar sem táxis no Algarve? Então que se deixe fazer serviço em carros particulares sem haver multas, ou que se encare uma modalidade para os hotéis poderem fazer serviço em carros dos hotéis, com o fim de servir o turismo e cobrando o que for justo.

O meu clamor, a expressão das minhas palavras, e o meu desejo, que não sejam confundidos com ideias destrutivas nem desalinhadas. O que é justo, é justo: a Praia da Rocha, o Algarve, precisam de mais táxis.

Praia da Rocha, 19 de Maio de 1973.

De V. etc.

José da Cruz Francês

Andar no Barreiro

3 assoalhadas, por alugar.

Vendo — 200 contos.

Rende 1300\$00.

Resposta a este Jornal ao n.º 16 582.

Festa de Santo António em Faro

Pela primeira vez a capital algarvia vai conhecer os Casamentos da Manhã de Santo António, integrados nas festas que em honra do taumaturgo decorrerão de 10 a 13 de Junho. Além deste acto, que se efectuará na capela de Santo António do Alto, estão programados outros entre os quais arraial popular, missa de festa, procissão, variedades, etc.

A comissão organizadora das festas de Santo António conta com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo e de algumas casas comerciais de Faro.

VOZ DOS CAMPOS

coordenado por António Gomes Firmino (de Rádio Rural, programa da Emissora Nacional)

A AGRICULTURA E OS INVESTIMENTOS

Para efectuar investimentos na agricultura é necessário dispor de capitais, immobilizá-los durante um certo prazo e renunciar à sua fruição imediata e à satisfação provocada pela aplicação em bens de consumo.

Dada a escassez de capitais que se depara aos agricultores, a Secretaria de Estado da Agricultura, através da Junta de Colonização Interna, concede créditos destinados a facilitar esses investimentos.

A VANTAGEM DE SEMEAR MILHO HÍBRIDO

Ao cultivar milho híbrido, o único que o agricultor deverá usar, é indispensável efectuar boas lavouras, boas adubações, boas regas e bons amanhos.

Só desta maneira se poderão conseguir as enormes vantagens resultantes de semear o milho híbrido em vez do milho vulgar. Essas vantagens traduzem-se, de forma especial, em apreciáveis aumentos de produção e, consequentemente, em lucros bastante mais elevados.

UTILIZE AS ESPÉCIES FLORESTAIS MAIS APROPRIADAS

Ao realizar sementeiras ou plantações florestais, procure interar-se da possibilidade de obter árvores que satisfaçam as modernas tendências industriais. Sempre que possível, escolha espécies florestais de rápido crescimento e cuja produção encontre um mercado fácil e remunerador.

Por outro lado, nunca se esqueça de que a escolha deve depender das condições locais. Assim, para cada região, estão mais indicadas certas e determinadas espécies florestais, que são, afinal, aquelas que melhor se adaptam às características de solo e de clima, que definem essa região.

Não deve, por isso, proceder à arborização com uma dada espécie florestal, sem saber, ao certo, se as condições do meio lhe são favoráveis, isto é, se essas condições do meio lhe permitem desenvolver-se convenientemente e proporcionar um rendimento compensador.

Ao requerer aos Serviços Oficiais plantas e sementes, que lhe serão cedidas gratuitamente, tenha em atenção as exigências particulares das espécies florestais que pretende, para que não venha a correr o risco de um fracasso cultural e económico. Sempre que julgue necessário, solicite a assistência técnica, que os Serviços Florestais põem à sua disposição.

UMA ADVERTÊNCIA AOS CRIADORES DE ANIMAIS

Tenha cuidado com o emprego de certos desinfectantes, insecticidas e outros produtos que lhe queiram vender para utilizar nas instalações dos seus animais.

Não os adquira sem consultar previamente o seu médico-veterinário, pois só ele pode e deve aconselhá-lo a esse respeito.

CUIDADO COM O CÃO DO SEU REBANHO

Os cães dos pastores são auxiliares preciosos do trabalho do campo.

Em contra-partida são, também, os responsáveis por graves doenças dos ovinos, dando assim origem a enormes perdas em carne, leite e lã. Defenda-se, desparasitando de 3 em 3 meses, o cão do seu rebanho.

ORTENCO EXECUÇÃO DE ESCRITAS (Técnicos inscritos na D. G. C. I.) Agência da Companhia de Seguros «Ourique» (FOTOCOPIAS) Centro Téc. de Contab. Moenizada, Lda. R. D. Francisco Gomes, 47 — Tel. 290 — Vila Real de Santo António

Monte Gordo

Vende-se apartamento mobilado na melhor zona residencial.

Tratar pelo telefone 22483 — TAVIRA.

Conferência na Casa do Algarve

A Casa do Algarve, em Lisboa, através da sua Comissão Cultural, promove no próximo dia 31, às 21.30, no seu salão de festas, uma palestra sob o tema «O Mar e a Poesia», proferida pelo presidente daquela comissão, dr. Manuel Mendonça Baillarim.

O serão será acompanhado de recitações pelas sr.ª D. Agar Guerreiro da França e D. Maria do Carmo Mateus.

...E TAMBÉM

Residencial Triângulo

QUARTEIRA

FOI PINTADO COM TINTAS

EXCELSIOR

Distribuidor para todo o Algarve

«ESTANTARTE»

REPRESENTAÇÃO E COMÉRCIO, Lda.

Rua Alameda Anunciada, 14

Fone: 24787

FARO



DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 — Telefone 6 28 82 — Lagos — Remessas para todo o País

Também as 2 Sortes Grandes

da semana finda foram vendidas aos baleões da

Casa da Sorte

2 Primeiros Prémios
27 043 — 4 900 Contos